



projeto
Aprendiz
Paraíba



im
IGREJA CRISTĂ MARANATA

APOSTILA I

Teoria Musical (Ornamentos e Vocal)



TEORIA MUSICAL

Aula 01



1. PROPRIEDADES DO SOM

O que é Som?

Som é tudo que causa impressão ao ouvido.

Para que haja som, são necessárias três coisas: fonte sonora (de onde se origina o som), meio propulsor (o que provoca o som) e um meio de propagação (onde o som está sendo transmitido)

Por exemplo, quando uma pessoa toca violão, a fonte sonora é o violão, a mão do instrumentista é o meio propulsor e o meio de propagação é o ar.

O som MUSICAL divide-se em 4 partes

ALTURA

DURAÇÃO

INTENSIDADE

TIMBRE

Altura

A **altura** é uma característica do som que nos permite classificá-lo em grave ou agudo.



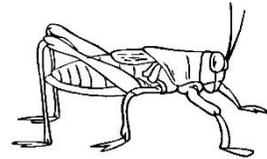
SOM GRAVE



SOM AGUDO

Duração

Propriedade que caracteriza o SOM como Curto ou Longo. Tempo que se prolonga o SOM.



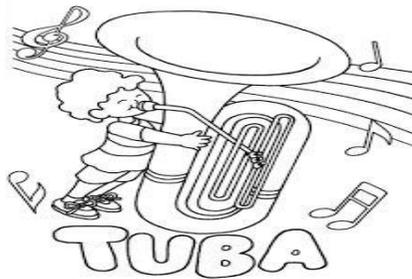
SOM CURTO



SOM LONGO

Intensidade

Propriedade que caracteriza o SOM como Forte ou Fraco. Grau de força na percussão do SOM



SOM FORTE



SOM FRACO

Timbre

O que nos faz diferenciar os sons e as características dos sons.

Através do timbre podemos identificar qual instrumento está tocando ou qual pessoa está falando.



Exercícios:

1. Quais são as três coisas necessárias para que haja o som?

- a) Fonte sonora, meio propulsor e meio de propagação
- b) Poesia, poema e música
- c) Altura, duração e intensidade
- d) NDA

2. Associe as colunas da direita com às colunas da esquerda:

(A) Altura	() Permite distinguir se um som é de buzina ou choro de uma criança
(B) Duração	() Caracteriza um som como alto ou baixo
(C) Timbre	() Pode ser longo ou curto
(D) Intensidade	() Caracteriza um som como grave ou agudo

3. Em determinado culto público, um visitante percebeu que em determinados trechos de um louvor, os servos entoavam com mais força do que em outros trechos (...). Na sua opinião, a que característica do som estudada pode ser relacionada essa percepção?

- () Altura () Duração () Timbre () Intensidade

4. Coloque G (para grave) ou A (para agudo) nas lacunas abaixo:

- a) () apito do guarda de trânsito
- b) () pratos da bateria
- c) () voz masculina ao acordar
- d) () som de trovão
- e) () ponta do garfo passando arranhando uma panela

5. Qual o seu instrumento favorito? Dentre as 4 propriedades do som já estudadas, em qual(is) dela(s) você acha que o seu instrumento se destaca?

2. ELEMENTOS DA MÚSICA

O que é Música?

Música é a arte de manifestar os sentimentos através dos sons.

A música divide-se em três partes:

MELODIA

HARMONIA

RITMO

Melodia

Sons sucessivos (Um após o outro).

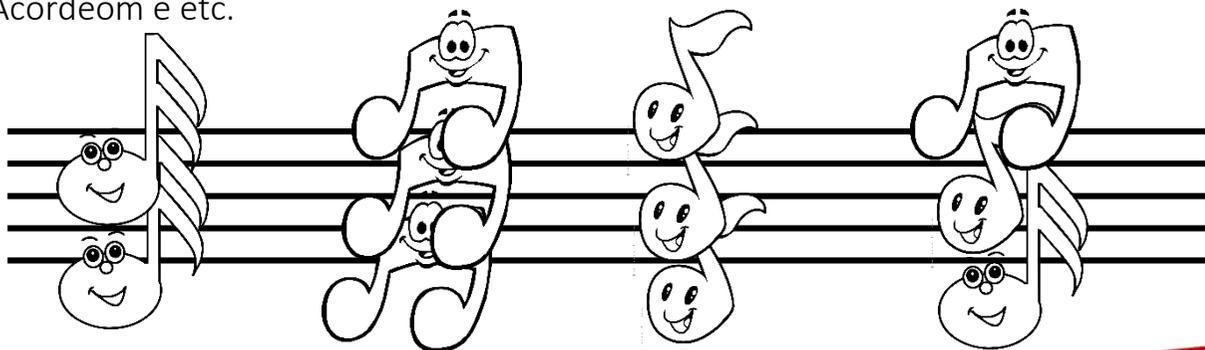
Exemplos de instrumento melódico: a voz humana, sax, clarinete, trompete, flauta transversal, trombone. Instrumento melódico é aquele que emite apenas uma nota de cada vez.



Harmonia

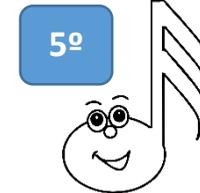
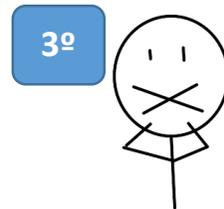
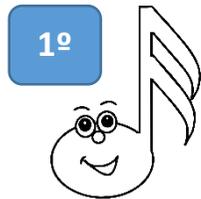
Sons simultâneos (de uma só vez)

Exemplo de instrumentos harmônicos: piano, violão, guitarra, Acordeom e etc.



Ritmo

É Ordem dos valores na forma de organização do som e do silêncio



Exercícios:

1. Coloque M (para instrumento melódico) ou H (para instrumento harmônico) nas lacunas abaixo:

- a) () flauta doce
- b) () violão
- c) () som de uma voz humana individual
- d) () o som de um quarteto de vozes (baixo, tenor, contralto, soprano)
- e) () saxofone

2. Quais são os elementos básicos da música:

- a) () Som, ritmo e batucque
- b) () Duração, intensidade, timbre e altura
- c) () Melodia, harmonia e ritmo
- d) () NDA

3. NOTAS MUSICAIS

Na música ocidental, a escala foi padronizada em 12 notas musicais

DÓ	DÓ#	RÉ	RÉ#	MI	FÁ	FÁ#	SOL	SOL#	LÁ	LÁ#	SI
----	-----	----	-----	----	----	-----	-----	------	----	-----	----

ou

DÓ	RÉb	RÉ	Mib	MI	FÁ	SOLb	SOL	LÁlb	LÁ	Sib	SI
----	-----	----	-----	----	----	------	-----	------	----	-----	----

O símbolo “#” significa **Sustenido**)

O símbolo “b” significa **Bemol**)

Mas... O que é um Sustenido “#” e o que é um Bemol “b”?

O sustenido é um acidente que, tendo seu sinal “#” colocado ao lado da nota, indica que a **altura** desta nota deve ser **elevada** em um “**semitom**”.

O Bemol é um acidente que, tendo seu sinal “b” colocado ao lado da nota, indica que a **altura** desta nota deve ser **diminuída** em um “**semitom**”.

Bom... Estudamos que **Altura** é uma propriedade do Som, onde vai definir se o Som é mais Grave ou mais Agudo.

Desta forma, entendemos que o **Sustenido “#”** ao ser colocado ao lado da nota, vai deixar a minha nota mais **aguda**.

Por outro lado, quando o **Bemol “b”** for colocado ao lado da nota, vai deixar a minha nota mais **grave**.



Até aqui eu entendi, mas... o que é um Semitom?

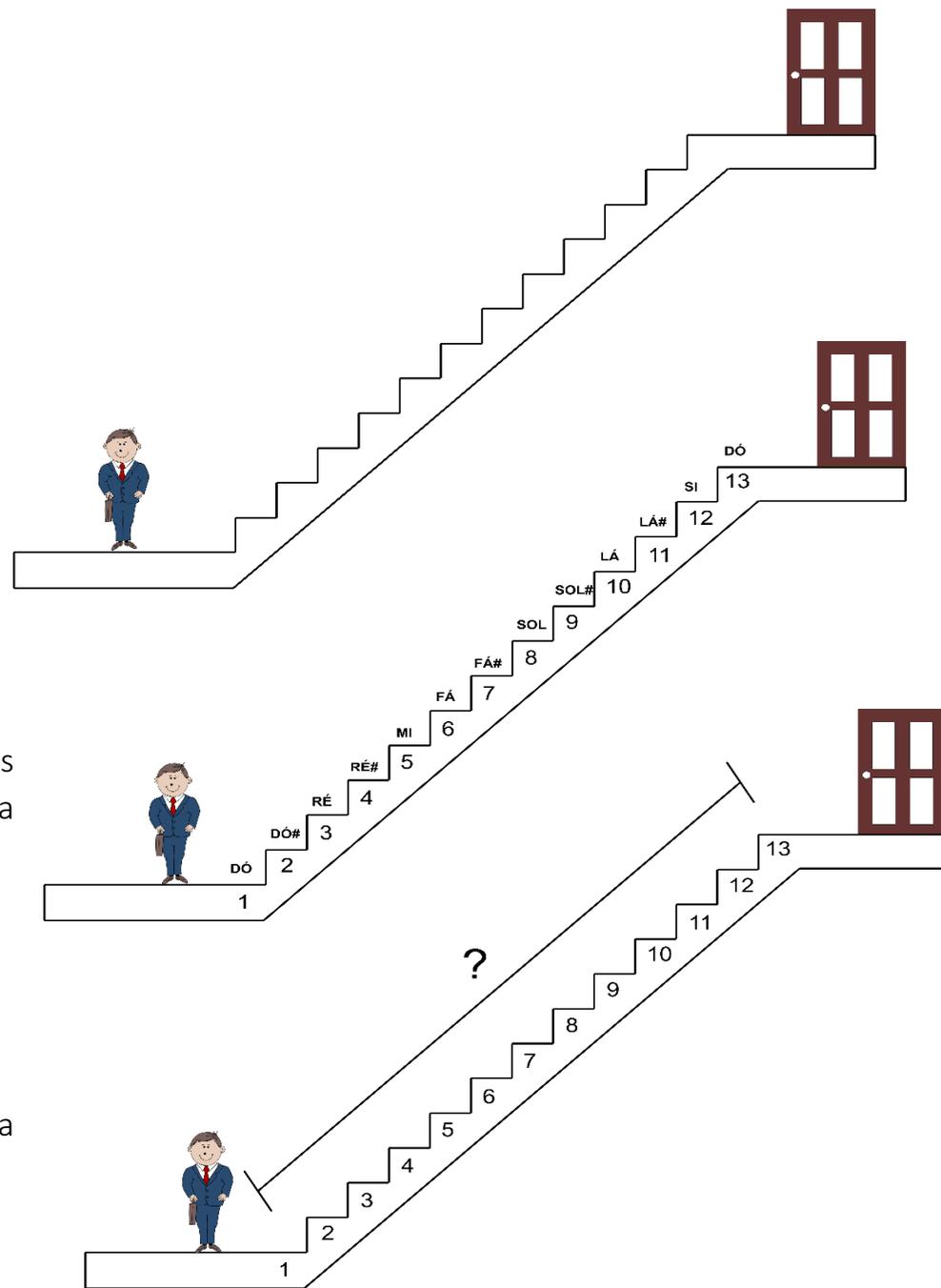
Para explicar o que é um semitom, observe a figura ao lado:

Nesta figura podemos observar que existem 12 degraus.

Vamos agora dar nomes a esses degraus.

Certo... agora com os nomes das notas nos degraus ficou mais fácil) Vamos imaginar agora que o “Josefredo” (Bonequinho no início dos degraus) precisa subir a escadaria até o topo)

Qual a distância que o “Josefredo” precisa percorrer até chegar ao final da escadaria?



Bom... O “Josefredo” tem uma distância a percorrer até chegar no final da escadaria, mas como posso calcular essa distância se não sei a distância entre os degraus?

Vamos imaginar que a distância entre um degrau e outro é de “1 Semitom”.
(Conforme imagem ao lado)

Para calcular a distância basta somar todos os semitons

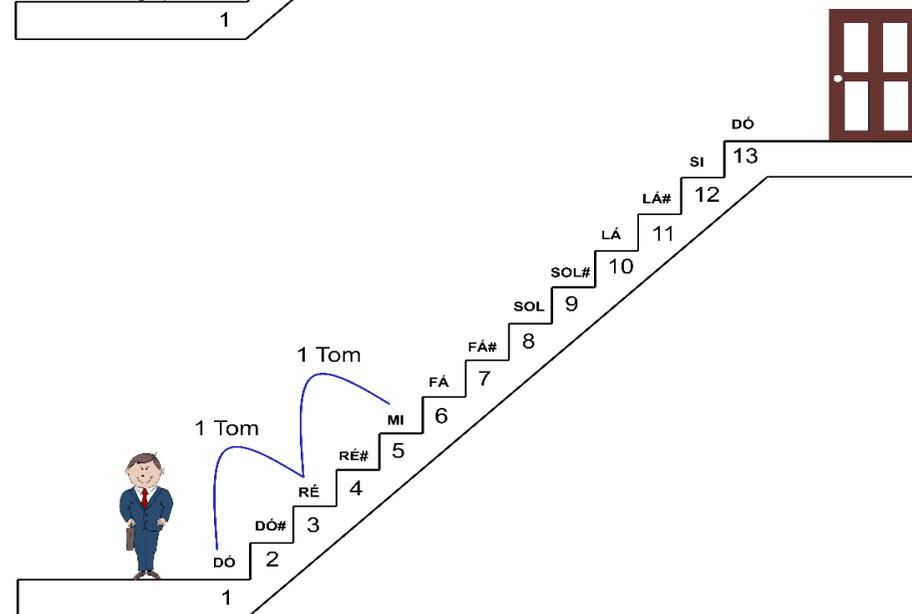
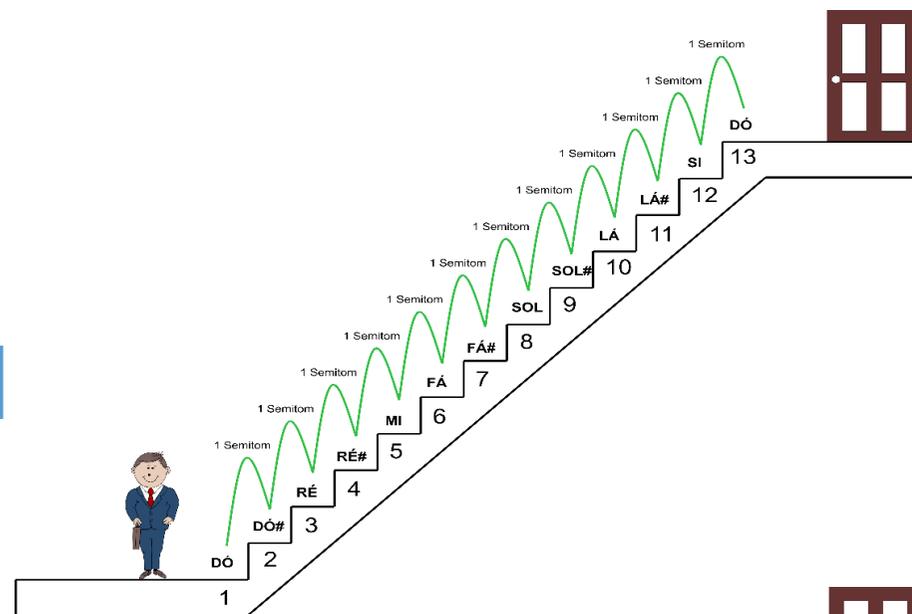
Após somar todos os semitons, temos um total de 12 semitons)

O Josefredo foi do degrau **Dó** (mais baixo/grave) ao Degrau **Dó** (Mais alto/agudo).

Após este exemplo podemos entender melhor o conceito de Semitom e Tom.

Um **tom** é uma distância de **dois Sustenidos** ou de **dois Semitons**.

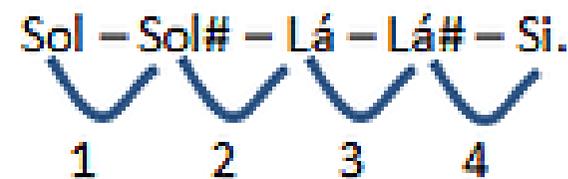
Um **semitom** é a menor distância entre duas notas. Por exemplo, a distância entre dó e ré é de **um tom** (Figura ao lado), pois entre dó e ré há uma distância de **dois sustenidos** (de **dó** para **dó#** e de **dó#** para **ré**).



Qual a distância entre as notas sol e si? Vamos conferir quantos sustenidos (semitons) há entre sol e si:

Sabemos que, **1 Tom** = 1 Semitom + 1 Semitom

Logo, há **4 sustenidos** ou **4 semitons** de distância, totalizando **2 tons**.



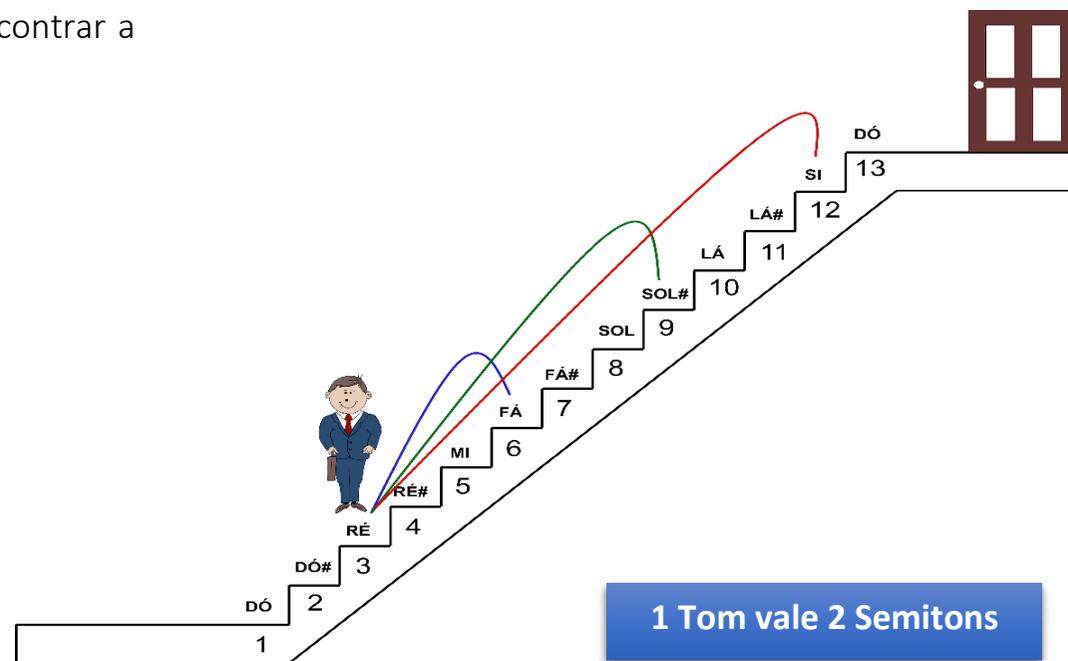
EXERCÍCIO:

Agora que você já sabe dizer a distância entre as notas, tente encontrar a distância abaixo:

Ré e Fá, Ré e Sol#, Ré e Si (Figura ao lado)

Quantos degraus (Semitons) o Josefredo terá que percorrer?

Distância	Quantos Semitons?	Quantos Tons?
RÉ - SOL	5 Semitons	2,5 Tons
RÉ - MI	2 Semitons	1 Tom
RÉ - FÁ		
RÉ - SOL#		
RÉ - SI		



Ótimo, até aqui tudo bem! Já entendi tudo sobre sustenidos, semitons e tom.
Mas, foi falado lá em cima em um tal de "bemol", onde esse tal "bemol" entra nessa história?

Para entender o conceito de bemol, observe as figuras ao lado:

Deu para perceber alguma alteração em relação as duas figuras?

Observamos que aconteceram 5 alterações:

No lugar onde estava o **LÁ#** passou a ser **Sib**

No lugar onde estava o **SOL#** passou a ser **LÁb**

No lugar onde estava o **FÁ#** passou a ser **SOLb**

No lugar onde estava o **RÉ#** passou a ser **Mib**

No lugar onde estava o **DÓ#** passou a ser **RÉb**

Essa mudança recebe um nome para explicar este efeito:

ENARMONIA

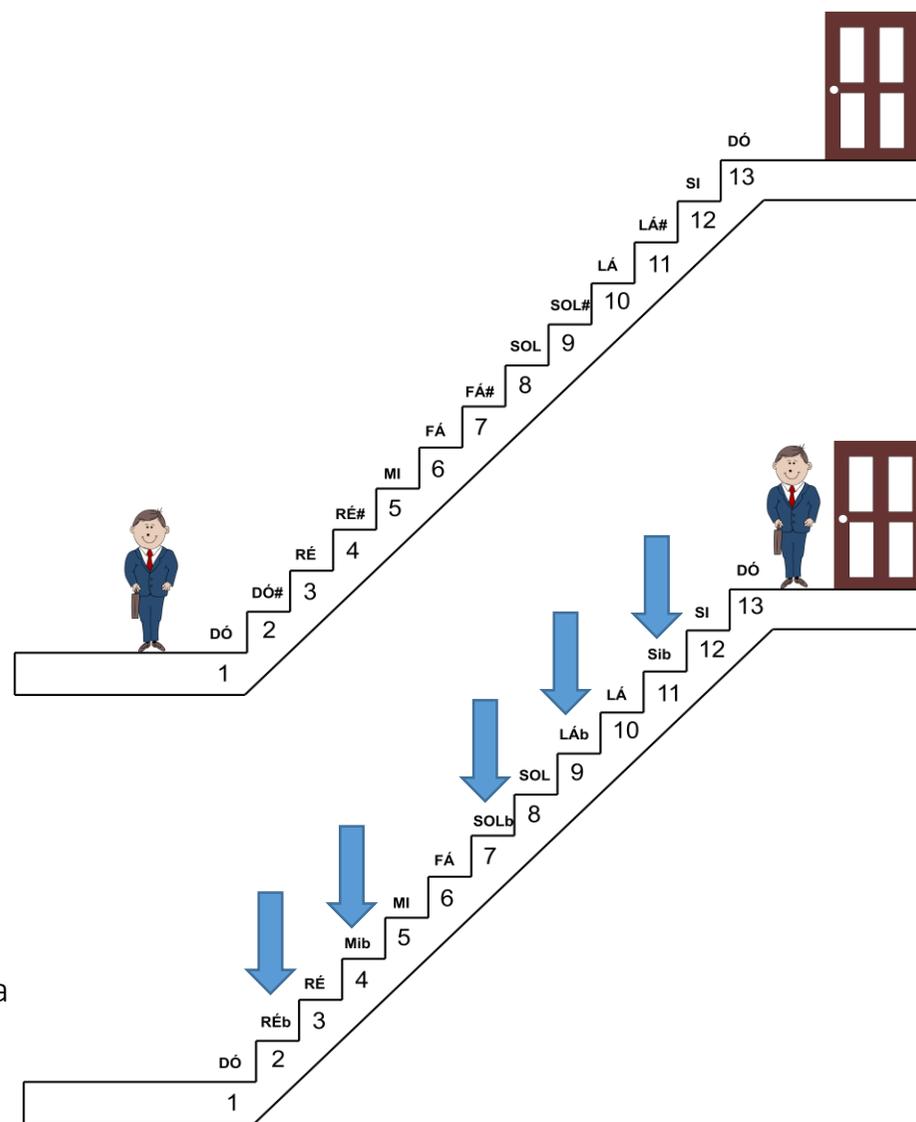
Enarmonia significa **A MESMA NOTA** com nomes diferentes.

Vejamos:

Mesmas notas com nomes diferentes				
DÓ#	RÉ#	FÁ#	SOL#	LÁ#
RÉb	Mib	SOLb	LÁb	Sib

Ah! Teve mais uma alteração... (O Josefredo agora está na parte mais **alta** da escadaria) Logo, o Josefredo vai descer a escadaria.

Quando descemos (Diminuímos) a altura de uma nota, chamamos essa alteração de “**bemol**”. Já quando subimos (Aumentamos) a altura de uma nota, chamamos esta alteração de “**Sustenido**”.



Exercícios:

1. Complete:

- a) É a menor distância entre duas notas, chamamos de _____.
- b) Um tom é equivalente a _____ semitons.
- c) Dois tons e meio equivalem a _____ semitons.

2. Escreva as notas compreendidas no intervalo abaixo, siga o exemplo:

- a) DÓ até RÉ: DÓ, DÓ#, RÉ
- b) RÉ até MI: _____
- c) MI até FÁ: _____
- d) MI até SOL: _____
- e) SOL até DÓ: _____
- f) FÁ# até Sib: _____

3. Escreva qual a distância entre as duas notas. A distância será calculada em TONS e em SEMITONS. Conforme o modelo:

INTERVALOS	Quantidade de TOM	Quantidade de SEMITONS
a) DÓ# até RÉ#	1 Tom	2 Semitons
b) RÉb até MIb		
c) SOL# até Sib		
d) RÉ até FÁ#		
e) SOL até DÓ		

4. Na questão anterior (4), as letras (a) e (b) obtiveram a mesma resposta. Por que?

5. Escreva ao lado das notas abaixo, a nota enarmônica (mesmo som, nome diferente)

a) Fá#	
b) LÁb:	
c) RÉ#:	
d. Sib:	
e) DÓ#	

TEORIA MUSICAL

Aula 02



3. ESCALAS

Antes de iniciar o trabalho com as escalas, vamos aprender uma outra nomenclatura utilizada para ler as notas musicais:

Na Coletânea Cifrada Nível 2, as notas são grafadas em **Inglês**, de forma mais universal.

Observe abaixo:

DÓ	RÉ	MI	FÁ	SOL	LÁ	SI
C	D	E	F	G	A	B

Não precisa se preocupar pois são as mesmas notas, apenas grafadas de forma diferente. Porém, a partir de agora utilizaremos esta nomenclatura.

Escalas musicais são sequências ordenadas de notas.

O termo escala tem vem do italiano (scalla = escada). As escalas começam e terminam com a mesma nota, mas em oitavas diferentes.

Existem vários tipos de escalas, vamos tratar neste módulo apenas de três delas **ESCALA MAIOR NATURAL**, **ESCALA MENOR NATURAL** e a **CROMÁTICA**.

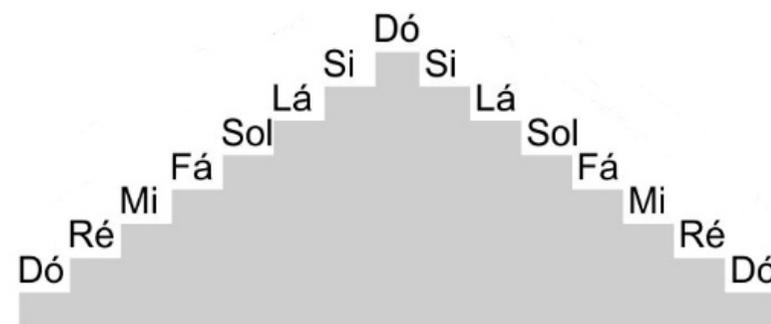
Escala Cromática

É aquela formada por 12 notas com intervalos de **semitons** entre elas.

C	C#/Db	D	D#/Eb	E	F	F#/Gb	G	G#/Ab	A	A#/Bb	B
---	-------	---	-------	---	---	-------	---	-------	---	-------	---



Francês:	ut	rè	mi	fà	sol	là	si
Línguas latinas em geral:	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá	Si
Inglês:	C	D	E	F	G	A	B
Alemão:	C	D	E	F	G	A	H



ESCALA MAIOR NATURAL

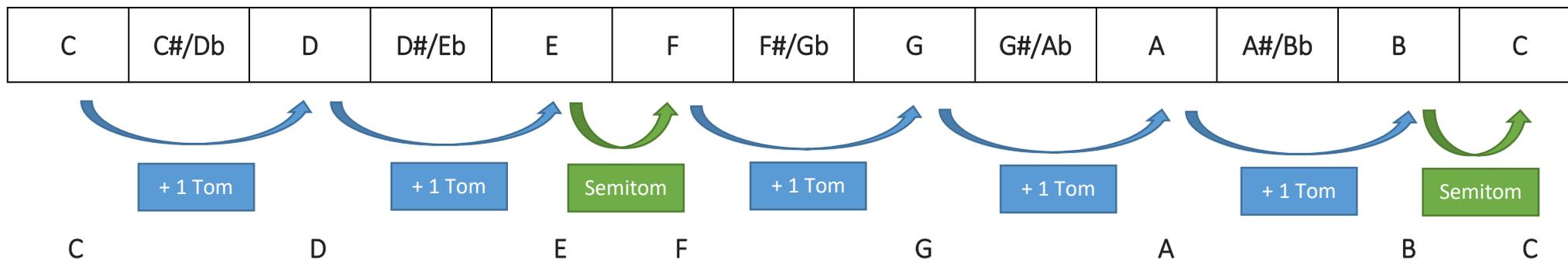
Escala maior é uma escala diatônica de **sete notas** em modo maior, um dos modos musicais utilizados atualmente na música tonal. A sequência de tons e semitons dessa escala obedece à seguinte ordem:



Exemplo:

Vamos construir a escala de **C** (maior) seguindo a ordem acima.

Abaixo a escala Cromática (Para auxiliar na contagem dos semitons)

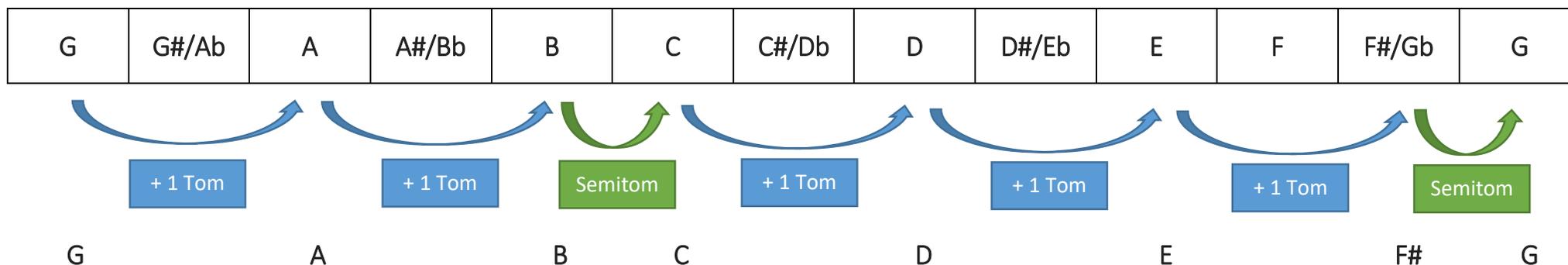


Logo, a escala de **C** maior é **C, D, E, F, G, A, B, C**.

Nessa escala, começou-se com a nota **dó** (C) e seguiu uma sequência bem definida de **intervalos** até o retorno para a nota **dó** (C) novamente.

Escala maior (NATURAL)

Essa escala que mostramos é chamada de **escala maior**. Poderíamos utilizar essa mesma seqüência (escala maior) começando de uma nota que não fosse dó, por exemplo, G (sol).



A escala então seria **G, A, B, C, D, E, F# e G**. Note como a mesma lógica foi seguida (**tom, tom, semitom, tom, tom, tom, semitom**). No primeiro caso, formamos a escala maior de dó.

No segundo caso, a escala maior de sol. Seguindo a mesma lógica podemos montar a escala maior de todas as 12 notas que conhecemos. Faça isso como exercício e depois confira abaixo.

Exercício

Completa as escalas Maiores abaixo:

	Tom	Tom	Semitom	Tom	Tom	Tom	Semitom
Escalas	+ 1 TOM	+ 1 TOM	+ SEMITOM	+ 1 TOM	+ 1 TOM	+ 1 TOM	+ SEMITOM
C	D	E	F	G	A	B	C
C#/Db	D#/Eb	F	F#/Gb	G#/Ab	A#/Bb	C	C#
D							
D#/Eb							
E							
F							
F#/Gb							
G							
G#/Ab							
A							
A#/Bb							
B							

Escala cromática para facilitar a contagem dos semitons:

C	C# Db	D	D# Eb	E	F	F# Gb	G	G# Ab	A	A# Bb	B	C	C# Db	D	D# Eb	E	F	F# Gb	G	G# Ab	A	A# Bb	B	C
---	----------	---	----------	---	---	----------	---	----------	---	----------	---	---	----------	---	----------	---	---	----------	---	----------	---	----------	---	---

ESCALA MENOR NATURAL

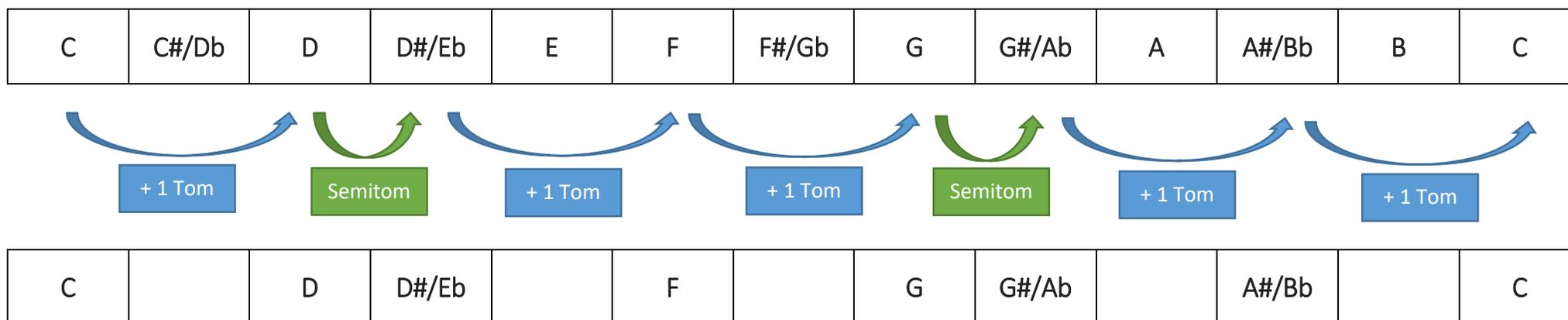
Escala menor é aquela em que a sequência de tons e semitons dessa escala obedece à seguinte ordem:



Exemplo:

Vamos construir a escala de C (menor) seguindo a ordem acima.

Abaixo a escala Cromática (Para auxiliar na contagem dos semitons)



Logo, a escala de C menor é :

Forma 01 - C, D, D#, F, G, G#, A# e C ou

Forma 02 - C, D, Eb, F, G, Ab, Bb e C

Apesar de não alterar a escala, a **forma 02** é a forma de escrita correta, pois nela não temos **repetições das notas**, tornando a leitura melhor e mais prática. Veremos melhores exemplos nas aulas de Partitura.

Exercício

Completa as escalas Menores abaixo:

	Tom	Semitom	Tom	Tom	Semitom	Tom	Tom
Escalas	+ 1 TOM	+ SEMITOM	+ 1 TOM	+ 1 TOM	+ SEMITOM	+ 1 TOM	+ 1 TOM
C	D	D#/Eb	F	G	G#/Ab	Ab/Bb	C
C#/Db	D#/Eb	E	F#/Gb	G#/Ab	A	B	C#/Bb
D							
D#/Eb							
E							
F							
F#/Gb							
G							
G#/Ab							
A							
A#/Bb							
B							

Escala cromática para facilitar a contagem dos semitons:

C	C# Db	D	D# Eb	E	F	F# Gb	G	G# Ab	A	A# Bb	B	C	C# Db	D	D# Eb	E	F	F# Gb	G	G# Ab	A	A# Bb	B	C
---	----------	---	----------	---	---	----------	---	----------	---	----------	---	---	----------	---	----------	---	---	----------	---	----------	---	----------	---	---

Escalas Relativas

Escalas relativas são as escalas que possuem **as mesmas notas** entre si e modo (maior ou menor) diferentes. Isso significa que cada escala maior possui uma relativa menor. As mesmas notas que tem a escala maior, também haverá na escala relativa menor.

Como regra, a escala relativa menor de uma escala maior é a escala menor do **sexto grau** dessa tonalidade.

Exemplo: A escala de **C maior**

1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°
C	D	E	F	G	A	B

O **sexto grau** será **A**, logo a relativa menor de **C maior** será **A menor**.

Segue abaixo o quadro com todas as escalas Naturais **Maiores** e suas relativas **Menores**:

Escala maior	Notas	Relativa menor	Notas
C	C D E F G A B	Am	A B C D E F G
G	G A B C D E F#	Em	E F# G A B C D
D	D E F# G A B C#	Bm	B C# D E F# G A
A	A B C# D E F# G#	F#m	F# G# A B C# D E
E	E F# G# A B C# D#	C#m	C# D# E F# G# A B
B	B C# D# E F# G# A#	G#m	G# A# B C# D# E F#
F#	F# G# A# B C# D# E#	D#m	D# E# F# G# A# B C#
C#	C# D# E# F# G# A# B#	A#m	A# B# C# D# E# F# G#
F	F G A Bb C D E	Dm	D E F G A Bb C
Bb	Bb C D Eb F G A	Gm	G A Bb C D Eb F
Eb	Eb F G Ab Bb C D	Cm	C D Eb F G Ab Bb
Ab	Ab Bb C Db Eb F G	Fm	F G Ab Bb C Db Eb
Db	Db Eb F Gb Ab Bb C	Bbm	Bb C Db Eb F Gb Ab
Gb	Gb Ab Bb Cb Db Eb F	Ebm	Eb F Gb Ab Bb Cb Db
Cb	Cb Db Eb Fb Gb Ab Bb	Abm	Ab Bb Cb Db Eb Fb Gb

TEORIA MUSICAL

Aula 03



O que é partitura?

Partitura é uma representação escrita da música que possui padrões reconhecidos mundialmente. É um sistema de escrita que poderíamos comparar a um idioma. Isso mesmo! O brasileiro usa o português para se comunicar. Já o músico pode utilizar a mais rica linguagem musical que existe que é a partitura.

É necessário aprender partitura?

Quando uma criança aprende a ler, ela ganha um mundo novo: ela vai conseguir ler a bíblia, gibis, estudar e aprender coisas novas, tudo isso sem depender, necessariamente, do professor. Isso só acontece porque ela aprendeu a linguagem. Quando você aprender a ler partitura, você terá acesso a um novo mundo de conhecimento pois existem milhares de partituras de louvores! Enfim, o músico que aprende partitura

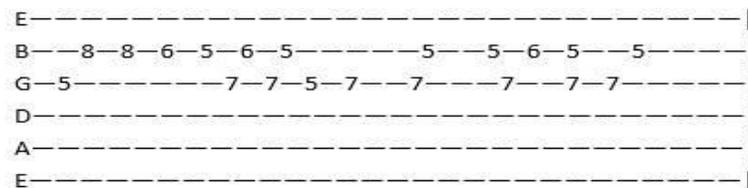
Existem outras notações musicais?

Sim. A título de informação, existem outras notações, tais como:

Tablatura: utilizada mais para violão, guitarra e contrabaixo;

Cifra: linguagem utilizada em nossas coletâneas nível 1 e 2. Essa linguagem trabalha com acordes e é fundamental para os instrumentos de base, como teclado, violão e contrabaixo.

Notação numérica: identifica as notas como números. Pouquíssimo usual.



1=C 3/4

5 | 1 - 31 | 3 - 2 | 1 - 6 | 5 - 5 | 1 - 31 | 3 - 23 | 5 -
3 | 3 - 5 | b7 - b7 | 4 - 4 | 3 - 3 | 3 - 5 | 1 - 5 | 5 -
A- maz- ing grace! How sweet the sound, That saved a wretch like me!

5 | 1 - 1 | 1 - 1 | 6 - 6 | 1 - 1 | 5 - 5 | 1 - 1 | 7 -
1 | 1 - 5 | 1 - 5 | 4 - 4 | 1 - 5 | 1 - 3 | 5 - 1 | 5 -

23 | 5 - 31 | 3 - 32 | 1 - 6 | 5 - 5 | 1 - 31 | 3 - 2 | 1 -
5 | 3 - 5 | b7 - b7 | 4 - 4 | 3 - 3 | 3 - 5 | 1 - 4 | 3 -
I once was lost, but now I'm found, was blind, but now I see.

7 | 5 - 1 | 1 - 1 | 6 - 6 | 1 - 1 | 5 - 5 | 1 - 7 | 1 -
5 | 1 - 5 | 1 - 5 | 4 - 4 | 1 - 5 | 1 - 1 | 5 - 5 | 1 -

Braille: notação direcionada a deficientes visuais.

Partitura: representação musical mais completa e que será fruto de nosso estudo.

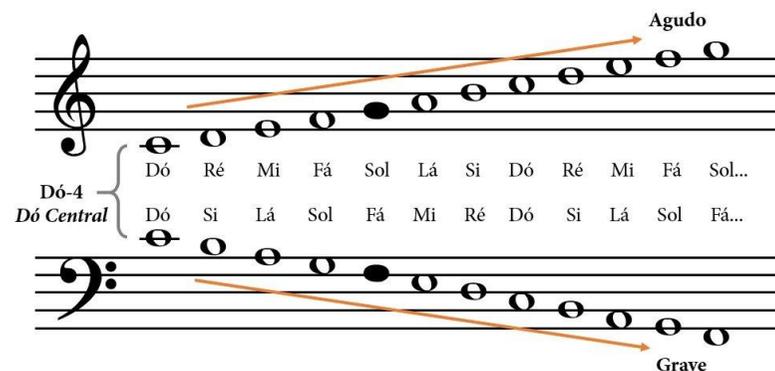
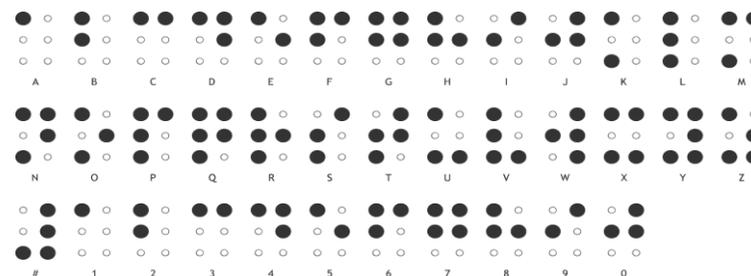
Dessas notações, estudaremos apenas a partitura, que é a notação mais utilizada.

AS FIGURAS MUSICAIS

Figuras musicais (ou **figuras rítmicas**) são símbolos utilizados para representar os **tempos** de uma música.

No módulo anterior, nós falamos sobre ritmo, mas só agora nós vamos estudar melhor o ritmo e a **duração das notas**.

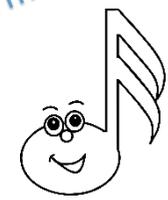
As durações das notas serão determinadas pelas **figuras musicais**, uma vez que nem todos os sons possuem a mesma **duração**.



1 minuto?



1/2 Segundo?



1 hora?



1 Segundo?

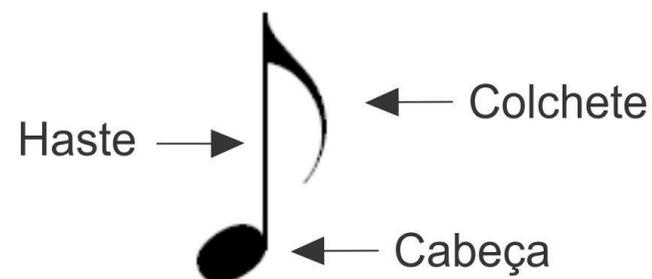
1/16 Segundo?



Figuras de Notas:

As figuras musicais **positivas** indicam a duração do som. Cada figura tem um número que a representa. Vamos conhecer as figuras:

As figuras **positivas** possuem três partes: cabeça, haste e colchete (ou bandeirola). A parte mais importante é a cabeça.



						
Semibreve	Mínima	Semínima	Colcheia	Semicolcheia	Fusa	Semifusa
1	2	4	8	16	32	64

A numeração abaixo de cada figura de nota a **REPRESENTAÇÃO GRÁFICA** de cada uma das notas. Vamos utilizar esta numeração no estudo dos Compassos.

E a duração, qual seria a duração dessas notas?

Para entender melhor sobre duração, vamos falar um pouco sobre frequência, mais precisamente sobre **as batidas do nosso coração**.



Por certo você já ou viu a expressão **BPM** (Batida Por Minuto).

Quando a frequência cardíaca de alguém é examinada, pode-se obter frequências diversas. Tudo vai depender do **RITMO** em que se encontra o coração.

Por exemplo:

Uma pessoa ao acordar, normalmente deve registrar de frequência cardíaca valores entre 60bpm – 90bpm, pois ela encontra-se em repouso, com seu coração ainda com o **RITMO** baixo.

Mas... se esta mesma pessoa após tomar seu café resolver fazer uma corrida matinal, sua frequência cardíaca certamente aumentará, chegando a valores entre 120bpm – 150bpm.

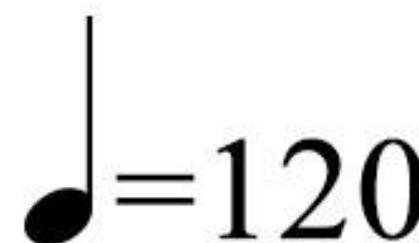
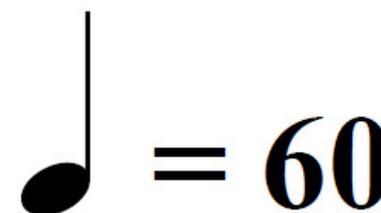
Isso significa que... dependendo do **RITMO**, as batidas por minuto vão aumentar ou diminuir.

Na música acontece da mesma forma. Cada música tem um valor de BPM determinado para conduzir o **RITMO** da música.

Dessa forma, podemos concluir que... o **TEMPO** de cada nota não possui um valor exato, será sempre definido pelas **Batidas Por Minuto**.

Agora complicou foi tudo... 🥲

Calma... tudo vai dar certo! Vamos praticar!



Imagine que você estar em um belo domingo de sol em uma linda festa de aniversário de criança e chega a hora tão esperada. A hora do **Parabéns para Você**.

Nesta hora tudo funciona perfeito! Todos cantam e batem palma no mesmo **ritmo** e na mesma tonalidade! Sqn!

Mas vamos imaginar que... sabe-se lá como... tem um regente no aniversário e decide colocar tudo em ordem.

Antes de iniciar os parabéns... ele decide dar uma palavra aos convidados e informa o seguinte:

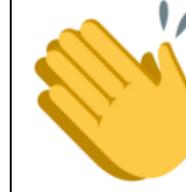
*“Vamos iniciar o **Parabéns pra você** com **RITMO** de 60bpm e depois vamos repetir a música, só que dessa vez com 120bpm.”*

Logo os convidados vão ficar confusos querendo expulsar o regente da festa, mas... eis que surge o momento em que você vai tomar a palavra e dizer:

“EU SOU ESTUDANTE DO PROJETO APRENDIZ PARAÍBA E ENTENDO PERFEITAMENTE SOBRE BPM”

“O que o regente quer dizer é... que na primeira vez em que for cantando o Parabéns pra você, vamos bater palma em uma velocidade de 60 vezes por minuto e da segunda vez vamos dobrar a velocidade das palmas”

Isso significa que ao bater palma em 60bpm, você estará batendo 01(uma) palma a cada 01(um) segundo. Já na repetição, você baterá 01(uma) palma a cada 0,5(meio) segundo.

60 bpm			
			
 	 	 	 
120 bpm			

Com o auxílio de um **metrônomo**, vamos praticar os parabéns pra você em sala de aula.

O **metrônomo** é um aparelho que simula as batidas por minuto. Para instalar em seu celular, basta clicar no link abaixo:

METRÔNOMO

E aí? Praticou? Em qual Ritmo ficou melhor de cantar o Parabéns pra você?

Bom... Após esta pequena prática, podemos agora conhecer um pouco sobre o **tempo** das notas musicais. Observe as figuras abaixo:



Semibreve

4



Mínima

2



Semínima

1



Colcheia

1/2



Semicolcheia

1/4



Fusa

1/8



Semifusa

1/16

A numeração abaixo das notas representa o TEMPO que cada nota vai durar.

Exemplo 1:

Uma **semibreve** possui **4 TEMPOS**. Ao executar uma nota com a figura da semibreve, o SOM da nota continuará sendo executado ininterruptamente durante 4 tempos (4 batidas).

Vamos Praticar?

Imagine que surge na sua frente uma SEMIBREVE e você precisa cantar a vogal “A” durante 4 tempos. Simule este exercício com o metrônomo nos tempos de 60bpm, 90bpm e 90 bpm.

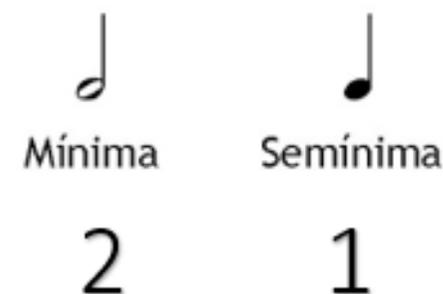
Exemplo 2:

Uma **Mínima** possui **2 TEMPOS**. Ao executar uma nota com a figura da mínima, o SOM da nota continuará sendo executado ininterruptamente durante 2 tempos (2 batidas).

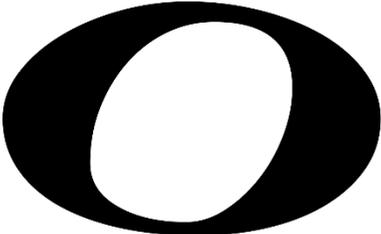
Uma **Semínima** possui **1 TEMPO**. Ao executar uma nota com a figura da semínima, o SOM da nota continuará sendo executado ininterruptamente durante 1 tempos (1 batidas).

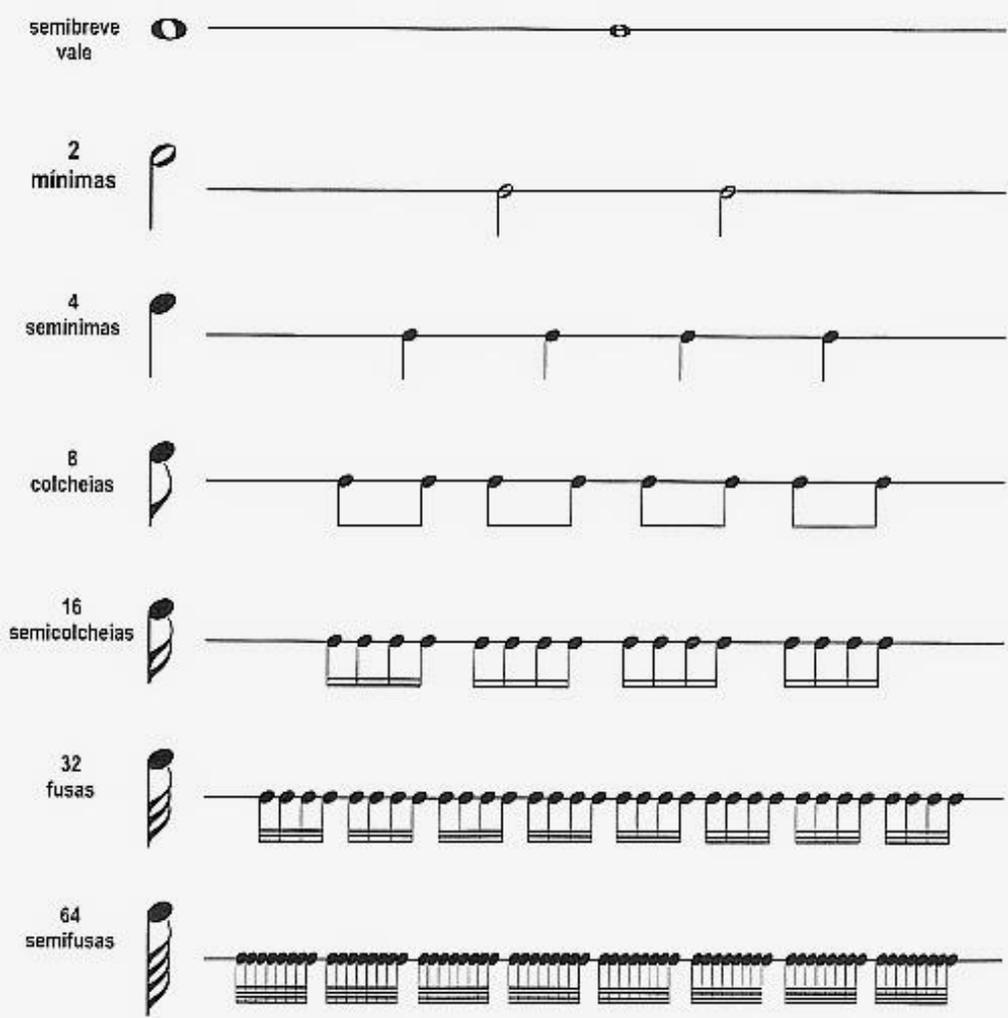
E a Colcheia? Metade do tempo da Semínima.

Note que as notas vão diminuindo sempre a duração pela metade do tempo da anterior.



Segue abaixo a referência entre os valores das notas:

UMA SEMIBREVE VALE 	02 MÍNIMAS
	04 SEMÍNIMAS
	08 COLCHEIAS
	16 SEMICOLCHEIAS
	32 FUSAS
64 SEMIFUSAS	



semibreve vale

2 mínimas

4 semínimas

8 colcheias

16 semicolcheias

32 fusas

64 semifusas

Da mesma forma que contamos a duração do som contamos também a duração do SILÊNCIO.

O Silêncio na Música é conhecido como PAUSA.

As Pausas indicam a duração do silêncio. Tanto a figura de notas quanto sua respectiva pausa possuem o mesmo valor de tempo. Observe a tabela ao lado:

Como já estudamos, a Semibreve possui 4 tempos. A Pausa de Semibreve também possui 4 tempos de duração, porém em Silêncio.

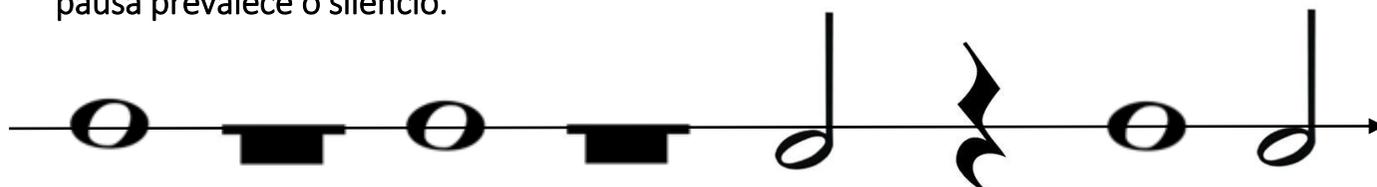


4 tempos de Som

4 tempos de Silêncio

Vamos Praticar?

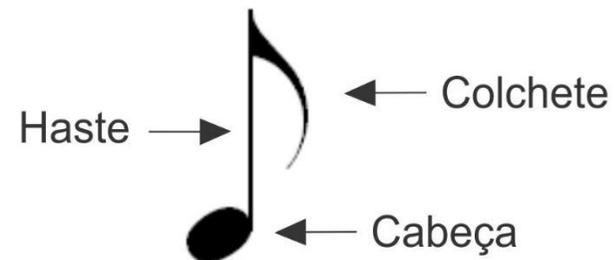
Com o Ritmo a 60bpm, cante as figuras abaixo emitindo o som de “A”. Utilize as Palmas para marcar o tempo junto com o metrônomo. **Lembrar que na pausa prevalece o silêncio.**



NOMES	VALOR	FIGURA	PAUSA
Semibreve	4		
Mínima	2		
Semínima	1		
Colcheia	1/2		
Semicolcheia	1/4		
Fusa	1/8		
Semifusa	1/16		

Agrupamento de notas

Quando temos mais de uma nota ao lado da outra, onde todas possuam **colchete** na sua composição (Colcheia, semicolcheia, fusa e semifusa), as notas podem ser agrupadas pela união dos **colchetes**. Veja abaixo:



Exercícios

1. O que é partitura?

- a) () É uma representação da música utilizada apenas na Europa Ocidental.
 b) () Trata-se de uma notação musical ultrapassada, utilizada apenas no passado.
 c) () Representação escrita da música, criada para ser utilizada apenas no Brasil.
 d) () É a representação escrita da música, com padrões reconhecidos em todo o mundo.
 e) () NDA

2. Desenhe as figuras musicais solicitadas e depois coloque o número equivalente:

- a) Semibreve: _____ - _____
 b) Mínima: _____ - _____
 c) Semínima: _____ - _____
 d) Colcheia: _____ - _____
 e) Semicolcheia: _____ - _____

3. Desenhe as pausas solicitadas e depois coloque o número equivalente:

- a) Semibreve: _____ - _____
 b) Mínima: _____ - _____
 c) Semínima: _____ - _____
 d) Colcheia: _____ - _____
 e) Semicolcheia: _____ - _____

4. Responda:

FIGURA	EQUIVALE A	DESENHE A PAUSA
	Quantas mínimas? _____ Quantas semínimas? _____ Quantas colcheias? _____ Quantas semicolcheias? _____	
	Quantas semínimas? _____ Quantas colcheias? _____ Quantas semicolcheias? _____	
	Quantas colcheias? _____ Quantas semicolcheias? _____	
	Quantas semicolcheias? _____	

Diziam que eu não iria aprender partitura...

mas eu nunca dei a  pra isso.



TEORIA MUSICAL

Aula 04

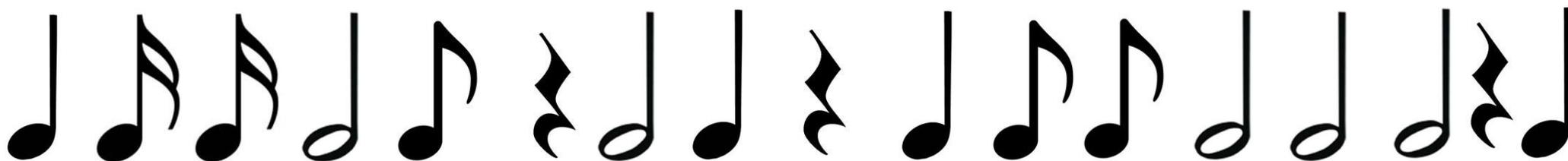


COMPASSO Musical

Um **compasso** é uma forma de dividir quantitativamente em grupos os sons de uma composição **musical**, com base em batidas e pausas.

Muitos estilos musicais tradicionais já presumem um determinado **compasso**, a valsa, por exemplo, tem o **compasso** 3/4 e o básico tipicamente usa os **compassos** 4/4, 12/8 ou 3/4.

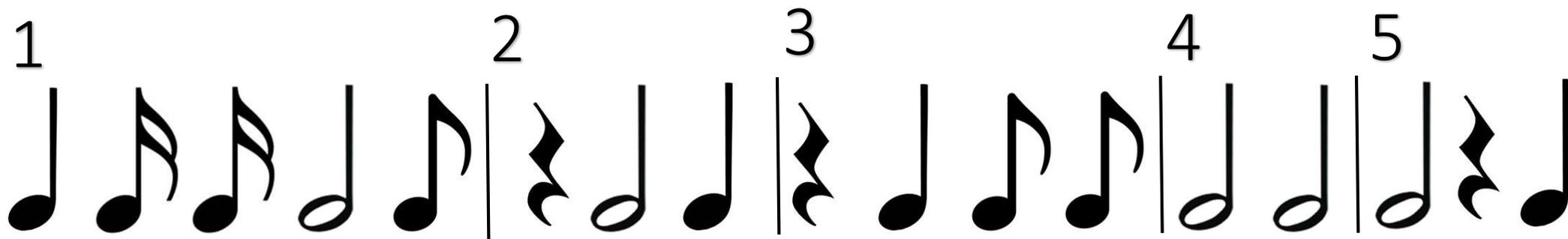
Imagine que você precise tocar as notas abaixo:



E se você precisasse iniciar a música a partir da figura de nota 14? Ficaria muito difícil a contagem?

E se ao invés de 16 figuras de notas, tivéssemos 150 figuras de notas e você tivesse que tocar a partir da nota 87?

O compasso é utilizado para dividir a música em partes iguais para facilitar a leitura e a execução. Vejamos:



A **barra** (|) entre as figuras indica a divisão dos compassos ao longo da partitura.

Os **números** acima das barradas indicam a posição de cada compasso ao longo da partitura. A numeração é algo opcional, pode haver ou não.

Tah!... Tudo bem, entendi o que significa a barra e a numeração, mas... como saber quais e quantas notas ficarão entre as barras?

Para entender quais e quantas notas estarão escritas entre as barras precisamos entender o que é a **FORMULA DE COMPASSO**.

A fórmula de compasso é no estilo de uma fração, um número em cima (**numerador**) e outro embaixo (**denominador**).

4/4 ou 4
 4

Quando escritos sem a pauta usamos a barra (/), como por exemplo o compasso “**quatro por quatro**”, que fora da pauta é escrito **4/4**. Já na pauta, a terceira linha é a barra entre os numerais, veja no exemplo:

Vamos começar falando do número superior, neste caso o **quatro**. Ele é chamado de **unidade de compasso**, ou seja, ele quem vai dizer o quanto de tempo vai preencher o compasso.

O número inferior é chamado de unidade de tempo. Lembra da representação gráfica das figuras de notas no início da aula 03? Chegou a hora de utilizá-las.

Vamos relembrar a representação gráfica das figuras de notas:

						
Semibreve	Mínima	Semínima	Colcheia	Semicolcheia	Fusa	Semifusa
1	2	4	8	16	32	64

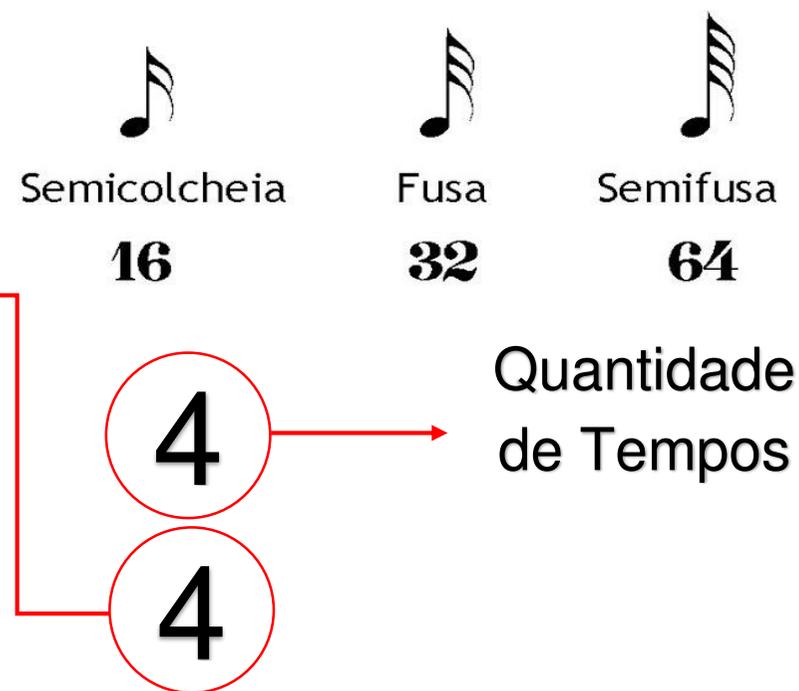
Se a fórmula de compasso é **4/4**, significa que cabem **4 tempos** em cada compasso e que a figura que vai valer um tempo é a **semínima**, que corresponde ao a representação gráfica da nota.

Quero desistir... 

Não vai não!!! Vamos praticar um pouco e tudo ficará mais simples!

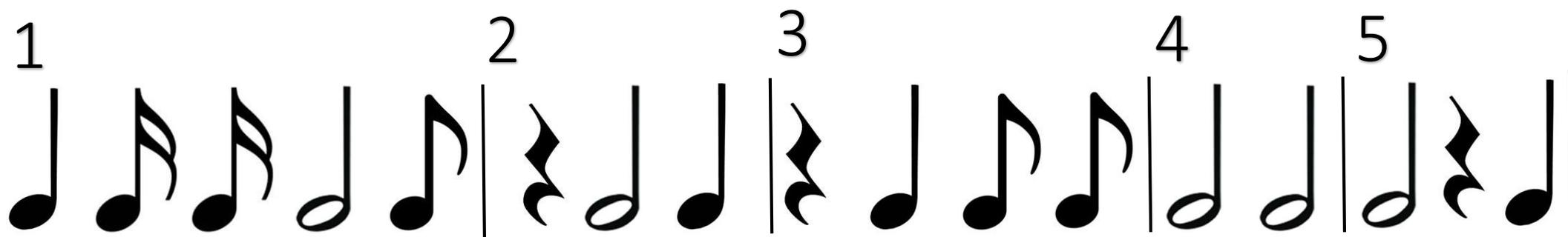
4 → Unidade de Compasso

4 → Unidade de Tempo



Para realizar os exercícios, vamos manter nossa “colinha” por perto para possamos memorizar as figuras aos poucos.

Vamos inciar com o primeiro exemplo que utilizamos neste módulo.



Acima temos 5 compassos. Vamos analisar um a um:

A Primeira nota é uma Semínima e vale **1 tempo**

A Segunda nota é uma Semicolcheia e vale **1/4 tempo**

A Terceira nota é uma Semicolcheia e vale **1/4 tempo**

A Quarta nota é uma Mínima e vale **2 tempos**

A Quinta nota é uma colcheia e vale **1/2 tempo**



$$1 + 1/4 + 1/4 + 2 + 1/2$$

=

4 tempos

Quantos tempos temos dentro deste compasso?

Para! Para! Para! Nunca fui bom em Matematica... Não dá!

Calma... Temos uma forma mais fácil de contar essas frações.

NOMES	VALOR	FIGURA	PAUSA
Semibreve	4		
Mínima	2		
Semínima	1		
Colcheia	1/2		
Semicolcheia	1/4		
Fusa	1/8		
Semifusa	1/16		

Vamos utilizar as equivalências entre as notas para calcular melhor essas frações.

Temos 5 notas:

01 Semínima, 02 Semicolcheias, 01 Mínima e 01 Colcheia

Observando a tabela ao lado podemos perceber que **1 colcheia** vale o mesmo tempo que **2 Semicolcheias**. Da mesma forma que **1 Semínima** vale o mesmo tempo de **2 Colcheias**.

Então, nesta contagem podemos substituir as **2 semicolcheias** por **1 colcheia**.

1 + 1 + 2 = 4 tempos

Dessa forma fica muito mais prático contar as notas com frações.

Vamos praticar os demais compassos



Semibreve	Mínima	Semínima	Colcheia	Semicolcheia	Fusa	Semifusa
1	1/2	1/4	1/8	1/16	1/32	1/64

1 Semibreve = 2 Mínimas = 4 Semínimas = 8 Colcheias = 16 Semicolcheias = 32 Fusas = 64 Semifusas
 1 Mínima = 2 Semínimas = 4 Colcheias = 8 Semicolcheias = 16 Fusas = 32 Semifusas
 1 Semínima = 2 Colcheias = 4 Semicolcheias = 8 Fusas = 16 Semifusas
 1 Colcheia = 2 Semicolcheias = 4 Fusas = 8 Semifusas
 1 Semicolcheia = 2 Fusas = 4 Semifusas
 1 Fusa = 2 Semifusas

Vamos ao compasso 2.

Temos,

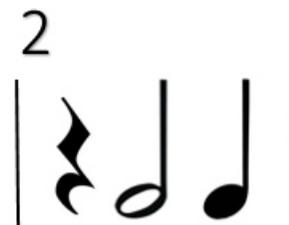
01 pausa de Semínima, 01 Mínima e 01 Semínima.

Quantos tempos temos neste compasso 2?

A pausa de Semínima vale **1 tempo**

A mínima vale **2 tempos**

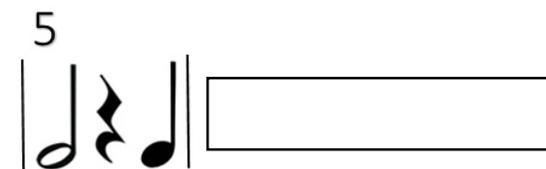
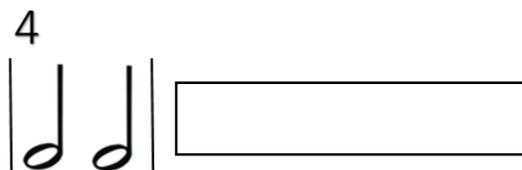
A Semínima vale **1 tempo**



Total de tempo no compasso é: $1 + 2 + 1 = 4$ Tempos

Exercício

Realize a contagem dos compassos abaixo:



NOMES	VALOR	FIGURA	PAUSA
Semibreve	4		
Mínima	2		
Semínima	1		
Colcheia	1/2		
Semicolcheia	1/4		
Fusa	1/8		
Semifusa	1/16		

Percebeu que todos os compassos tinha 4 tempos?

Com essa informação, já conseguimos inserir a **formula de compasso** no trecho abaixo:

4 Tempos 4 Tempos 4 Tempos 4 Tempos 4 Tempos

1 2 3 4 5

4 4

Semibreve 1
Mínima 2
Semínima 4
Colcheia 8
Semicolcheia 16
Fusa 32
Semifusa 64

Concluimos que, quando nos deparamos com um compasso 4/4 no início da partitura, entendemos que todos os compassos terão **4 tempos** de **Semínima**.

Existem outras fórmulas de compassos, as quais iremos estudar agora.

Compasso Binário

O compasso conhecido como binário apresenta sua célula rítmica formada por dois tempos. O pulso é **forte – fraco**, ou seja, o primeiro tempo do compasso é forte e o segundo é fraco. Um ritmo binário pode ser simples ou composto. Exemplos de binários simples são os compassos 2/8, 2/4, 2/2. Alguns exemplos de binário composto são 6/4 6/8.

O compasso binário é muito presente em ritmos como marchas, em algumas composições de música erudita, em ritmos populares tais como, frevo, baião, samba, bossa nova, maracatu, e muitos ritmos de origem latina.

Compasso Ternário

Compasso ternário é aquele que tem sua Métrica formada por três tempos. Também o ternário pode ser simples (por exemplo 3/4, 3/2) ou composto (como 9/8, 9/16, sempre em divisão ternária).

Os principais ritmos a utilizarem o ternário simples são a valsa e a guarânia. A forma composta é usada principalmente na música erudita e no jazz.

Compasso Quaternário

Compõe-se de quatro tempos, mas também pode ser formado pela aglomeração de dois binários, simples ou compostos. A aglomeração pode ser notada quando o primeiro tempo é acentuado, segundo e quarto são fracos e o terceiro tem intensidade intermediária.

São alguns exemplos de compasso quaternário simples 4/2, 4/4, 4/8, 4/16. De quaternários compostos, podemos citar 12/4, 12/8, 12/16.

COMPASSO BINÁRIO

1º tempo Forte; 2º tempo fraco

1 2 1 2 1 2
Forte Fraco Forte Fraco Forte Fraco



COMPASSO TERNÁRIO

1º tempo forte; 2º tempo fraco; 3º tempo fraco

1 2 3 1 2 3 1 2 3
Forte Fraco Fraco Forte Fraco Fraco Forte Fraco Fraco



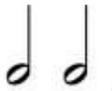
COMPASSO QUATERNÁRIO

1º tempo forte; 2º tempo fraco; 3º meio forte; 4º tempo fraco;

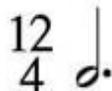
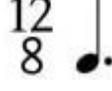
1 2 3 4 1 2 3 4
Forte Fraco Meio Forte Fraco Forte Fraco Meio Forte Fraco



Compassos Simples

Binário	Ternário	Quaternário
$\frac{2}{2}$ 	$\frac{3}{2}$ 	$\frac{4}{2}$ 
$\frac{2}{4}$ 	$\frac{3}{4}$ 	$\frac{4}{4}$ 
$\frac{2}{8}$ 	$\frac{3}{8}$ 	$\frac{4}{8}$ 

Compassos Compostos

Binário	Ternário	Quaternário
$\frac{6}{4}$ 	$\frac{9}{4}$ 	$\frac{12}{4}$ 
$\frac{6}{8}$ 	$\frac{9}{8}$ 	$\frac{12}{8}$ 
$\frac{6}{16}$ 	$\frac{9}{16}$ 	$\frac{12}{16}$ 

Ponto de Aumento

São elementos usados para manipulação do tempo de duração de uma nota proporcionando uma menor ocupação de espaço na partitura.

Ponto de aumento é um ponto que se localiza à direita da cabeça da figura significando **o aumento da duração** relativa da figura em **mais metade**. Pode-se colocar **até** três pontos, sendo que o segundo aumentará mais metade da duração do primeiro e o terceiro mais metade da duração do segundo. Tudo isso também se aplica às pausas.

$$d. = d + d$$

$$d.. = d + d + d$$

$$d... = d + d + d + d$$

$$d... = d + d + d + d$$

$$d... = d + d + d + d$$

$$3 \frac{3}{4} = 2 + 1 + \frac{1}{2} + \frac{1}{4}$$

$$O. = O + d$$

$$d. = d + d$$

$$d.. = d + d + d$$

Ditado Rítmico

Os grupos rítmicos abaixo (também conhecidos como células rítmicas), uma vez que na primeira série do Pozzoli apresentam sempre a **semínima como unidade de tempo** podem ser lidos ritmicamente da seguinte forma:

Vamos praticar o ditado rítmico na página abaixo com os compassos 2/4, 3/4 e 4/4 nos andamentos 60bpm, 90bpm e 120bpm.

Utilize as mãos para marcar o ritmo, seja batendo uma na outra ou uma das mãos batendo na sua perna.

Obs.: Atentar para as pausas no ditado rítmico.

			
1 Tempo	1/2 Tempo + 1/2 Tempo	2 Tempos	1/2 Tempo
TÁ	TÁ - TI	TÁ - Á	Tá Rápido

NOMES	VALOR	FIGURA	PAUSA
Semibreve	4		
Mínima	2		
Semínima	1		
Colcheia	1/2		
Semicolcheia	1/4		
Fusa	1/8		
Semifusa	1/16		

Vamos Praticar!

1 2 3 4 5
| 2 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 |
6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20
6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20
9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20
13 14 15 16 17 18 19 20
17 18 19 20

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15
4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15
8 9 10 11 12 13 14 15
12 13 14 15

TEORIA MUSICAL

Aula 05

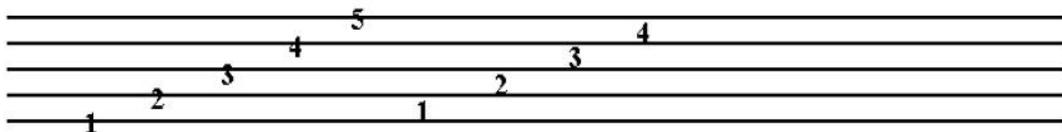


Pauta ou Pentagrama

São cinco linhas paralelas e horizontais, formando 4 espaços, onde se escrevem as notas.

As notas são escritas nas linhas e nos espaços. As linhas e espaços são contados de baixo para cima.

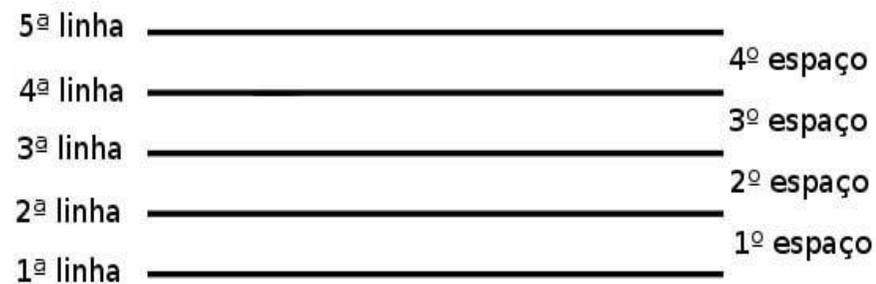
Linhas e Espaços:



Podemos observar que temos várias notas na imagem ao lado, todas elas semibreves.

Bom... até entendi que existem notas tanto nas linhas quanto nos espaços, mas como sei que notas são essas (C, D, E...)???

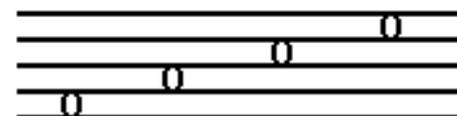
Para iniciar a leitura das notas na Pauta ou Pentagrama, precisaremos conhecer um sinal que é utilizado no início das pautas: **AS CLAVES**.



Notas nas Linhas



Notas nos Espaços



Claves

Para convencionar o posicionamento das notas na pauta usamos um sinal chamado Clave que é colocado no princípio do pentagrama. Existem três tipos de claves: **SOL**, **FÁ** e **DÓ**

Clave de **SOL**

É usada para os sons agudos.

Nos determina que a **nota sol** está na **segunda linha da pauta**, portanto podemos definir o posicionamento de todas as outras notas, que estão dispostas em ordem, como vimos acima, sendo escritas nas linhas e espaços.

Dessa forma, podemos entender que...

Quando houver uma **clave de sol** (Essa ao lado) desenhada no início da Pauta ou Pentagrama (5 linhas + 4 espaços), a segunda linha será obrigatoriamente a nota **G (Sol)**.

Bom... aprendi que a segunda linha onde estiver a Clave de Sol, será G (Sol). Mas... e as demais linhas e espaços, quais notas serão?

Agora chegou a melhor parte! Lembra que na aula n°2 quebramos um pouco a cabeça pra aprender sobre notas musicais, escalas, sustenidos e bemóis?

Chegou o momento de utilizar esses conhecimentos no estudo da partitura!



Segunda linha
G (Sol)

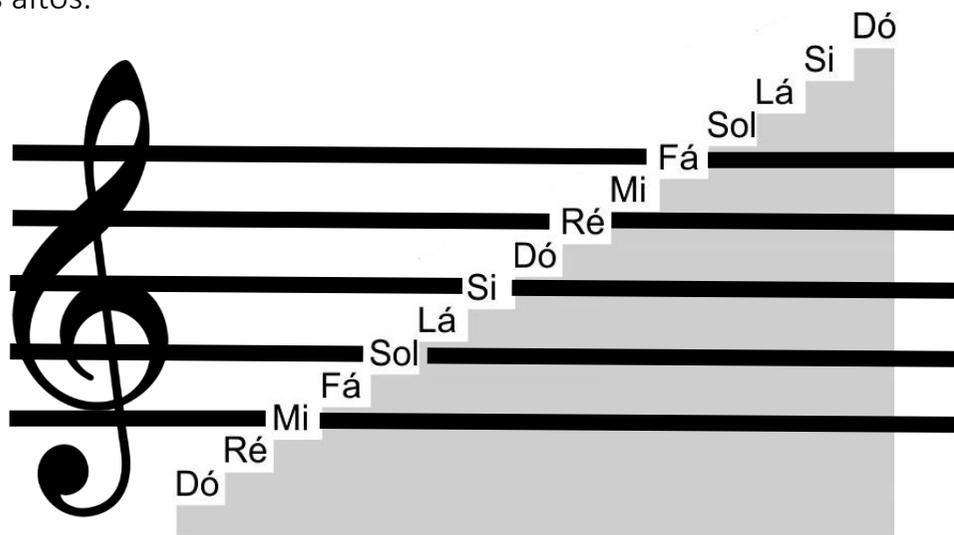
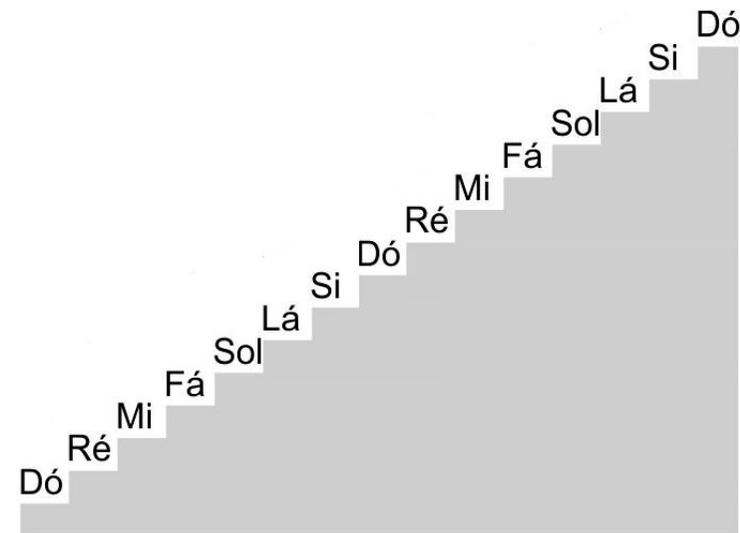
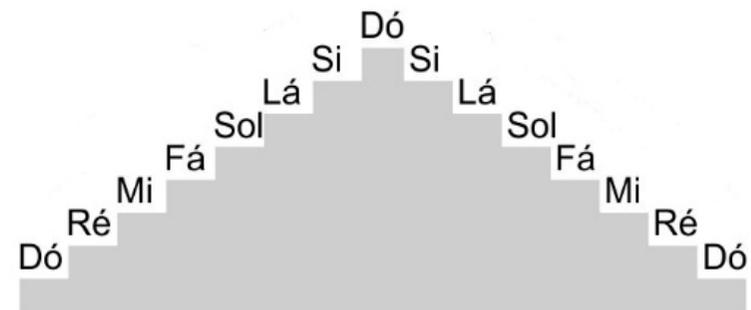
Vamos lembrar os assuntos estudados:

Lembra da imagem ao lado?

Ela mostra a distribuição das notas e uma escadaria iniciando na forma crescente e terminando na forma decrescente.

Vamos imaginar ela agora de outra forma. Vamos imaginar que esta escadaria continuar subindo após a nota Dó.

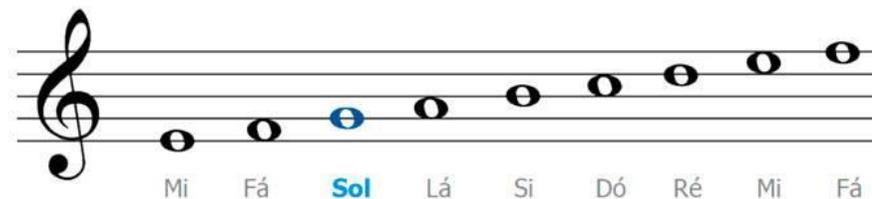
A regra na determinação das notas na partitura vai seguir o mesmo princípio. Quando as notas se tornarem **mais altas** (agudas) as notas serão escritas nas linhas e espaços mais altos.



Segunda linha **G (Sol)**

Confira as notas que são escritas nas linhas e nos espaços na **Clave de Sol**.

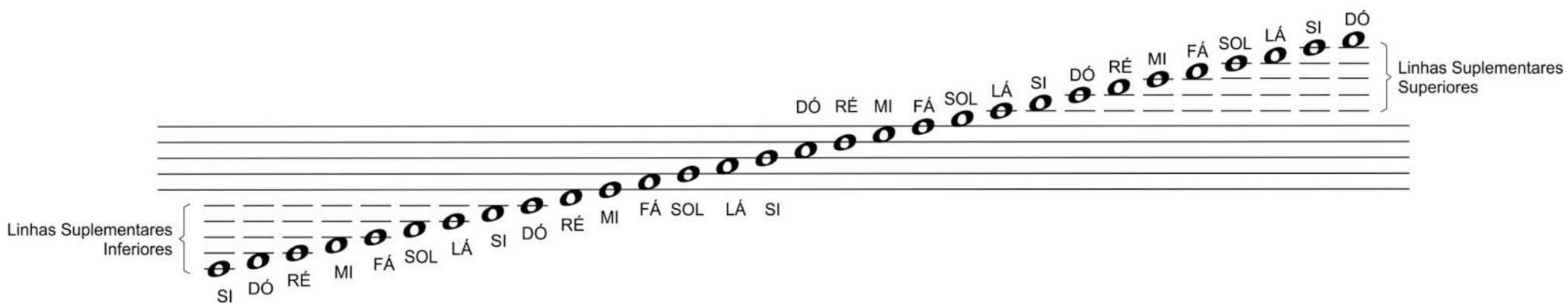
*Muito bom! Estou entendendo o posicionamento das notas na Pauta ou Pentagrama na Clave de Sol, mas tenho uma dúvida... Se tiver uma nota **mais grave** que a nota **MI** (1ª nota) ou uma nota **mais aguda** que **Fá** (última nota) como faz pra escrever elas?*



Para estes casos, vamos aprender mais uma característica das Pautas ou Pentagramas... **As Linhas Complementares inferiores e Superiores**.

Isso significa dizer que, quando houver **uma nota mais grave** que a primeira linha da pauta ou **mais aguda** que a última linha da pauta, será acrescentado na pauta linhas suplementares para que seja possível escrever a nota desejada.

Vejamos o exemplo abaixo:



Quais instrumentos e vozes são anotados na Clave de Sol?

Sons de instrumentos que utilizam a **Clave de Sol**: violino, trompete, flauta, oboé, clarinete, cavaquinho, violão, etc.

Vozes que utilizam a **Clave de Sol**: Soprano e Contralto.

Como eu vou decorar todas essas notas nas linhas e espaços?

Para aprender... não tem jeito, precisa praticar!!!

Abaixo segue o link de um aplicativo para você praticar a memorização das notas nas linhas e espaço. Se você utilizar este aplicativo uma vez por dia, rapidamente estará dominando a leitura das notas na pauta.

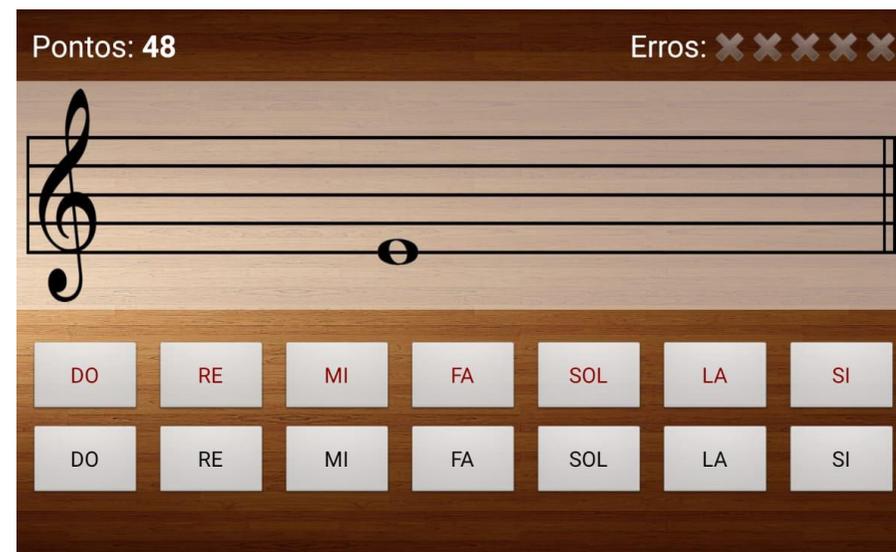
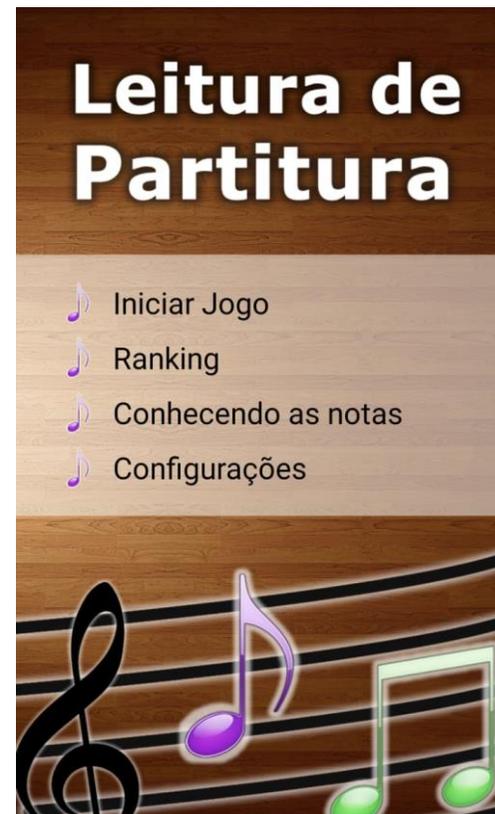
Para baixar, basta clicar no link abaixo:

Leitura de Partitura

A primeira linha de notas (em vermelho) corresponde as notas mais agudas (altas), da pauta.

A segunda linha de notas (em Preto) corresponde as notas mais graves (baixas) da pauta.

Pratique bastante!



Clave de FÁ

Usada para sons graves.

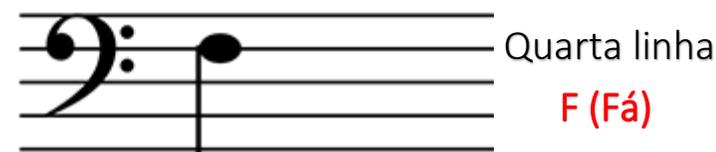
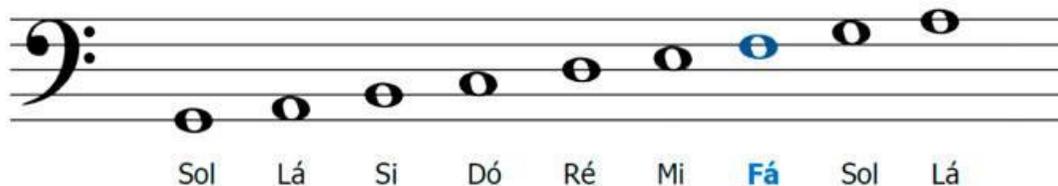
Determina a localização da **nota Fá**, anotada na **quarta** ou **terceira** linha, sendo a na **quarta linha** a mais usada.

Sons de instrumentos anotados na **clave de Fá**: contrabaixo, sax tenor, trombone, violoncelo, tuba, fagote, etc.

Vozes anotadas na **clave de Fá**: Tenor e Baixo.

Dessa forma, podemos entender que...

Quando houver uma **clave de Fá** (Essa ao lado) desenhada no início da Pauta ou Pentagrama (5 linhas + 4 espaços), a **quarta** linha será obrigatoriamente a nota **F (Fá)**.



As notas suplementares funcionam da mesma forma que funciona na clave de Sol.



Para praticar, basta utilizar o mesmo aplicativo e alterar a clave em configurações.

Pratique bastante!

Clave de Dó

Determina a localização da nota Dó, anotada na primeira, segunda, terceira e quarta linha.

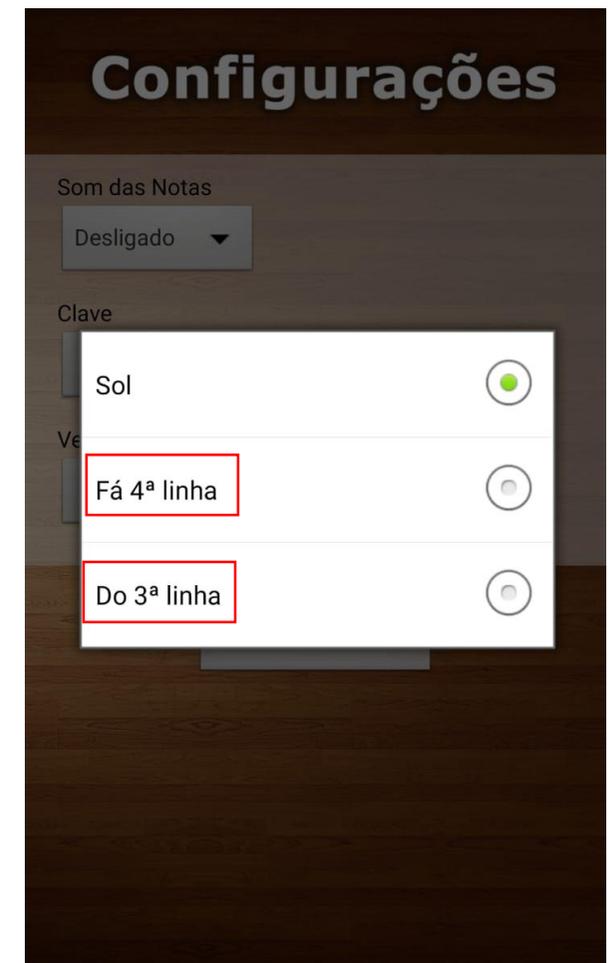
A mais usada é **na terceira linha**.

É usada para sons médios. **Anota-se nesta clave o som da viola.**

É de pouco uso.



Para praticar, basta utilizar o mesmo aplicativo e alterar a clave em configurações.



Junção das duas Claves

The image displays a musical staff system with two staves. The top staff uses a treble clef and the bottom staff uses a bass clef. An orange arrow points upwards from the middle of the staff system towards the word "Agudo" (Acute) at the top right. Another orange arrow points downwards from the middle of the staff system towards the word "Grave" (Grave) at the bottom right. A bracket on the left side of the staff system is labeled "Dó-4" and "Dó Central", indicating the central D4 note. The notes on the treble staff are: D4 (middle line), E4 (first space), F4 (second space), G4 (third space), A4 (third space), B4 (fourth space), C5 (first line), D5 (first space), E5 (second space), F5 (second space), G5 (third space), A5 (third space), B5 (fourth space), C6 (first line). The notes on the bass staff are: D3 (second space), C3 (second space), B2 (first space), A2 (first space), G2 (first space), F2 (first space), E2 (first space), D2 (first space), C2 (first space), B1 (first space), A1 (first space), G1 (first space), F1 (first space), E1 (first space), D1 (first space).

Agudo

Dó-4
Dó Central

Dó Ré Mi Fá Sol Lá Si Dó Ré Mi Fá Sol...

Dó Si Lá Sol Fá Mi Ré Dó Si Lá Sol Fá...

Grave

Vamos Praticar!

1. Grafe as notas nos locais pedidos:

a) 3ª linha

b) 1º espaço

c) 3º espaço

d) 2ª linha

e) 2º espaço

f) 5ª linha



2. Indique a localização das notas:



3. Dê o nome das notas de acordo com a primeira:

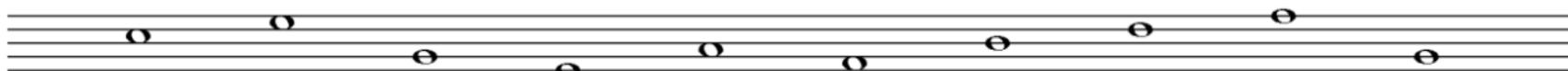
a)

RÉ

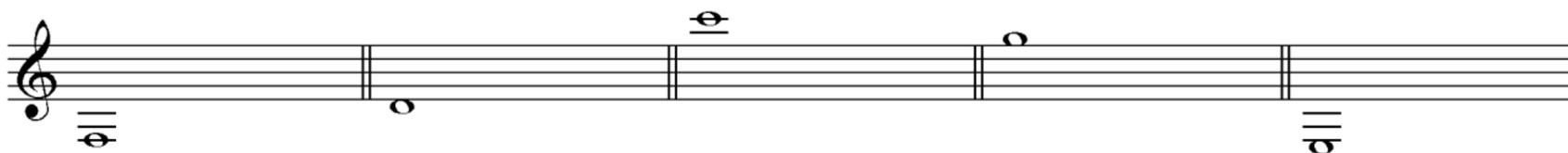


b)

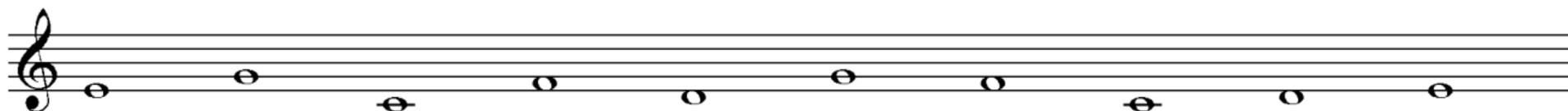
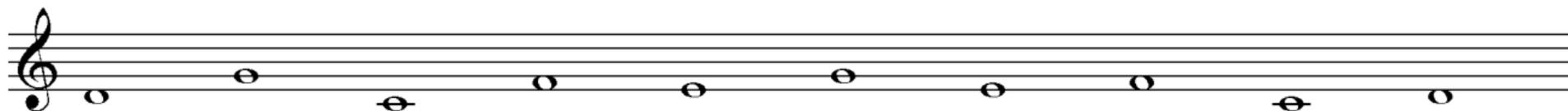
MI



4. Indique a localização das notas a seguir:



5. Escreva o nome das notas:



6. Escreva as notas pedidas:

The image shows five musical staves, each with a treble clef and a key signature of one flat (B-flat). The staves are divided into six measures each by vertical bar lines. The notes are written in a simple, clean font above the staves.

Staff 1: SOL, MI, RÉ, FÁ, DÓ, MI

Staff 2: DÓ, SOL, FÁ, RÉ, MI, DÓ

Staff 3: FÁ, MI, RÉ, FÁ, SOL, DÓ

Staff 4: MI, RÉ, FÁ, DÓ, SOL, RÉ

Staff 5: MI, RÉ, SOL, DÓ, FÁ, MI

TEORIA MUSICAL

Aula 06

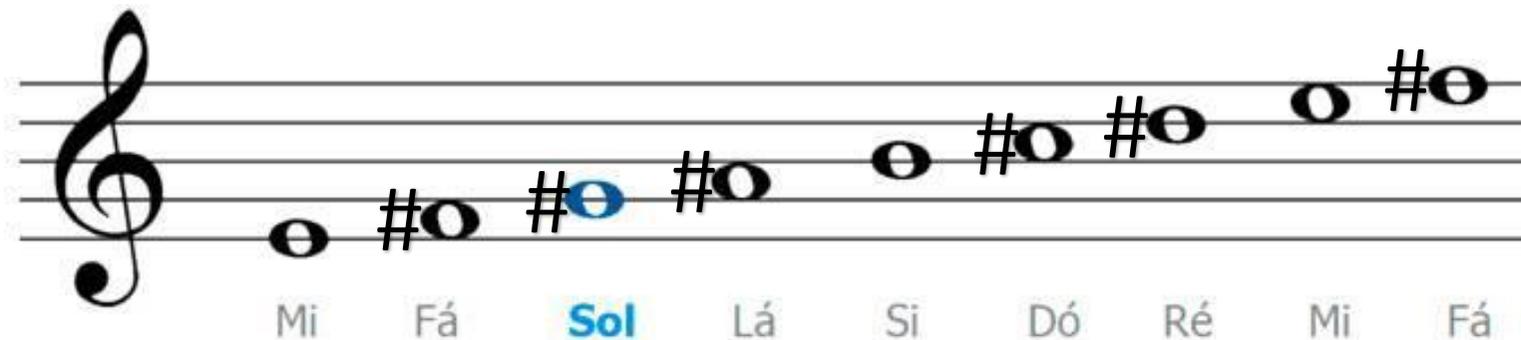


Armaduras

Imagine a quantidade de sustenidos “#” ou bemóis “b” que seriam necessários para se escrever na pauta um louvor cuja tonalidade fosse “C#”, por exemplo.

Escala de C#

C#, D#, F, F#, G#, A#, C, C#



A leitura dessas notas seria mais complicada por haver tantos sinais de alteração.

Para se reduzir o número dessas alterações (sustenidos, bemóis e bequardos) na pauta, quando se trabalha em outras tonalidades que não seja C (Dó), recorreremos ao **uso das armaduras**.

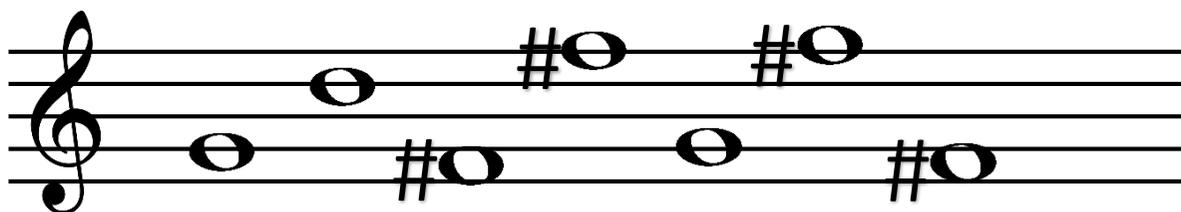
Estas alterações escritas entre a clave e a indicação de compasso, **afetam a todas as notas** desse nome **em toda a pauta**, incluindo aquelas nas outras oitavas. Veja o exemplo abaixo:

Vamos descrever a escala de **G Maior** (Já estudamos na aula 02).

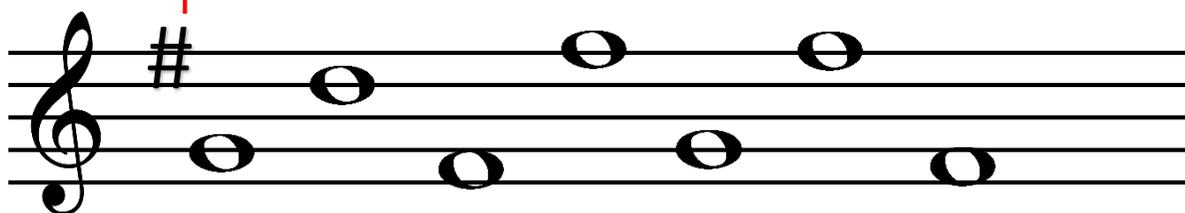


G A B C D E F# G

Note que temos um “#”. Como seria a pauta desta escala se fosse necessário colocar o “#” em todas as notas F# da pauta?



Para não precisar de colocar tantos “#” na pauta, ele é colocado apenas uma única vez no início da pauta, ao lado da clave.

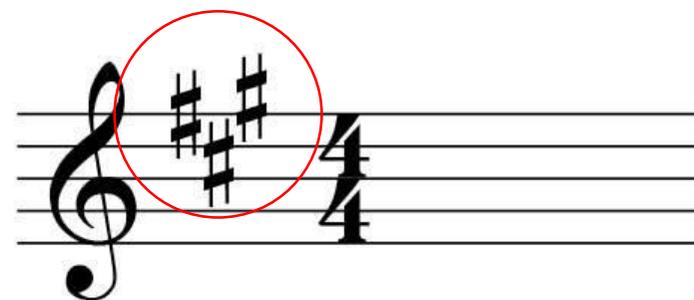


← Nota F#

← Nota F#

Com essa alteração no início partitura, todas as notas que estiverem em grafadas em F (FÁ), serão lidas como F# (FÁ#), sem a necessidade de ter um # ao lado de cada nota.

Armadura



F#

Agora que já aprendemos sobre a amadura da tonalidade **G** (Sol), vamos conhecer as demais armaduras.

Escala maior	Notas	Relativa menor	Notas
C	C D E F G A B	Am	A B C D E F G
G	G A B C D E F#	Em	E F# G A B C D
D	D E F# G A B C#	Bm	B C# D E F# G A
A	A B C# D E F# G#	F#m	F# G# A B C# D E
E	E F# G# A B C# D#	C#m	C# D# E F# G# A B
B	B C# D# E F# G# A#	G#m	G# A# B C# D# E F#
F#	F# G# A# B C# D# E#	D#m	D# E# F# G# A# B C#
C#	C# D# E# F# G# A# B#	A#m	A# B# C# D# E# F# G#
F	F G A Bb C D E	Dm	D E F G A Bb C
Bb	Bb C D Eb F G A	Gm	G A Bb C D Eb F
Eb	Eb F G Ab Bb C D	Cm	C D Eb F G Ab Bb
Ab	Ab Bb C Db Eb F G	Fm	F G Ab Bb C Db Eb
Db	Db Eb F Gb Ab Bb C	Bbm	Bb C Db Eb F Gb Ab
Gb	Gb Ab Bb Cb Db Eb F	Ebm	Eb F Gb Ab Bb Cb Db
Cb	Cb Db Eb Fb Gb Ab Bb	Abm	Ab Bb Cb Db Eb Fb Gb

Todas as armaduras vão seguir a mesma regra do exemplo da escala de G.

Escala de F# (F#, G#, A#, B, C#, D#, E#)

A sequência da armadura se da esquerda para a direita, obedecendo o **ciclo das quintas**, objeto de estudo em uma próxima oportunidade.

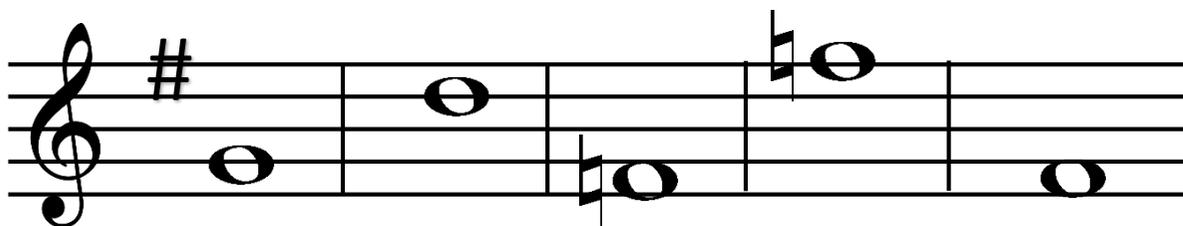
Todas as figuras de notas que estiverem anotadas nas notas F, G, A, C, D e E, serão lidas com Sustenidos e nada mudará isso! **Quer dizer...**

Existe um que ousa quebrar esta regra. Ele se chama **bequadro**!

Bequadro

Na notação musical, um bequadro (símbolo) anula um acidente (sustenido ou bemol).

Por exemplo, numa partitura em Sol Maior (cuja clave contém o Fá#, que se propaga até à barra final ou até uma modulação), quando se pretende fazer um movimento para a nota Fá natural.



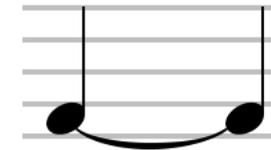
As notas do 3º e 4º Compassos deveriam ser F# de acordo com a armadura, porém, se a nota for antecedida por um bequadro, o sinal de alteração “#” ou “b” é anulado e a nota volta a ser natural, neste caso, as notas do 3º e 5º compasso serão F (Fá) Natural.

Ligaduras

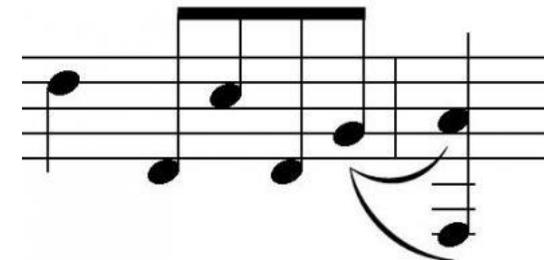
A ligadura é uma linha curva que colocamos acima ou abaixo das figuras das notas. Dizemos isto pois não existe ligadura nas figuras das pausas.

Este é um recurso bastante comum para se aumentar o valor da figura quando se faz necessário. Existem três tipos de ligaduras:

Ligadura de Valor – Indica a união de duas figuras da mesma altura, somando seus valores e, obviamente, aumentando sua duração.



Ligadura de Portamento – Indica a união de duas figuras com diferentes alturas, resultando numa execução mais harmônica, mais suave.



Ligadura de Fraseado – Indica a união de dois ou mais compassos dentro de um trecho musical, advertindo para que não haja interrupção na execução do som até o fim da ligadura.



Durante o curso estudamos muitos assuntos referente a música, com um intuito final de toca e/ou cantar seguindo uma partitura. Estudamos:

As propriedades do Som, Os elementos da Música, Escalas, Figuras de notas e pausas, Ritmo, Compassos, Ditado rítmico, Pauta e Pentagrama, Claves, Armaduras, Bequadro, Ligaduras...

Após tudo isso, já posso ler partitura?

Claro! Daqui para frente é praticar bastante e buscar ainda mais o conhecimento acerca da teoria musical.

Então? Vamos praticar?

Solfejo

Orientações:

Anote os nomes das notas abaixo de cada figura para facilitar a leitura.

Utilize um teclado para ajudar na afinação das notas.

Utilize um metrônomo para ajudar na marcação do ritmo.

Utilize a técnica de contar o tempo batendo com mão na perna.

Cante o nome das notas.

Vamos Praticar! Fique tranquilo (a) e lembre-se que você já estudou tudo que contem nos exercícios abaixo.



03  Musical notation for exercise 03, first staff. Treble clef, 3/4 time signature. The melody consists of quarter notes: C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4. The piece ends with a double bar line.

 Musical notation for exercise 03, second staff. Treble clef, 3/4 time signature. The accompaniment consists of quarter notes: C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4. The piece ends with a double bar line.

04  Musical notation for exercise 04, first staff. Bass clef, 4/4 time signature. The melody consists of quarter notes: C3, D3, E3, F3, G3, A3, B3, C4, B3, A3, G3, F3, E3, D3, C3. The piece ends with a double bar line.

 Musical notation for exercise 04, second staff. Bass clef, 4/4 time signature. The accompaniment consists of quarter notes: C3, D3, E3, F3, G3, A3, B3, C4, B3, A3, G3, F3, E3, D3, C3. The piece ends with a double bar line.

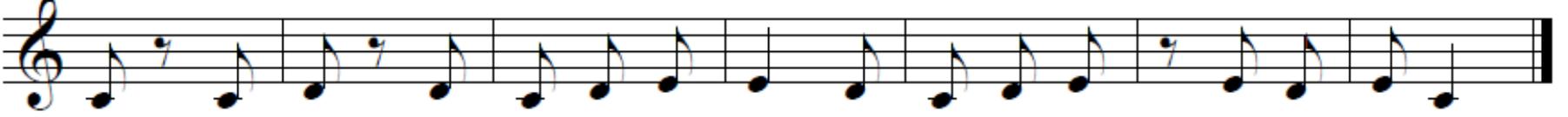
05  Musical notation for exercise 05, first staff. Treble clef, 2/4 time signature. The melody consists of quarter notes: C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4. The piece ends with a double bar line.

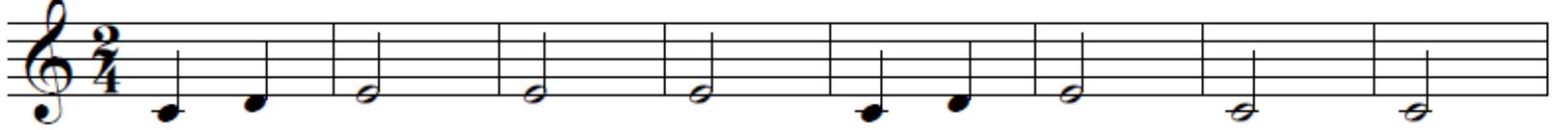
 Musical notation for exercise 05, second staff. Treble clef, 2/4 time signature. The accompaniment consists of quarter notes: C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4. The piece ends with a double bar line.

06 



07 



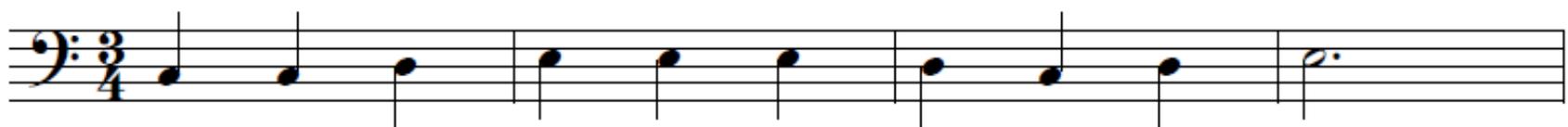
08 

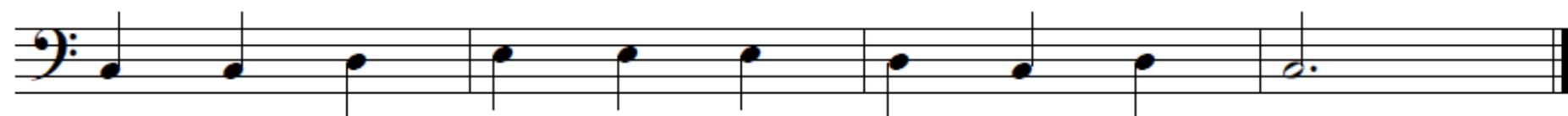




09  Musical notation for exercise 09, first staff. Treble clef, 3/4 time signature. The melody consists of quarter notes: G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4.

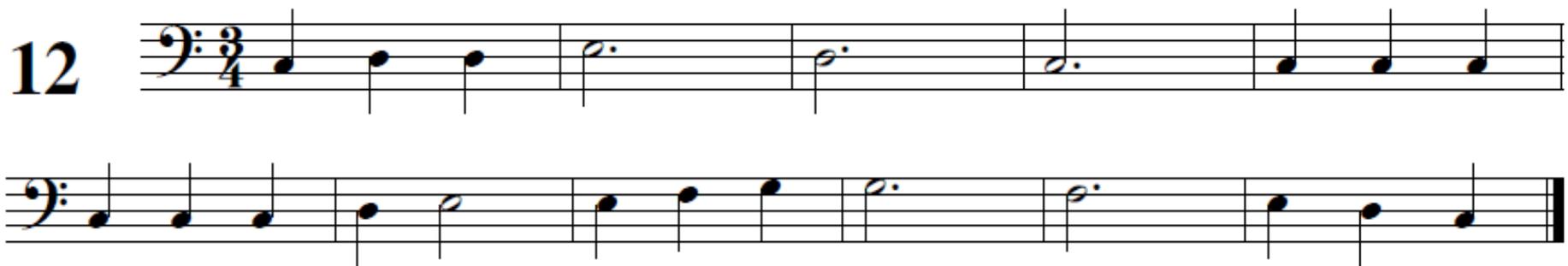
 Musical notation for exercise 09, second staff. Treble clef, 3/4 time signature. The melody consists of quarter notes: D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4.

10  Musical notation for exercise 10, first staff. Bass clef, 3/4 time signature. The melody consists of quarter notes: G2, A2, B2, C3, B2, A2, G2, F2, E2, D2.

 Musical notation for exercise 10, second staff. Bass clef, 3/4 time signature. The melody consists of quarter notes: D2, E2, F2, G2, A2, B2, C3, B2, A2, G2.

11  Musical notation for exercise 11, first staff. Treble clef, 4/4 time signature. The melody consists of quarter notes: G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4.

 Musical notation for exercise 11, second staff. Treble clef, 4/4 time signature. The melody consists of quarter notes: D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4.



Para conhecer um pouco mais sobre os símbolos da notação musical, click no link abaixo:

Notação Musical

Estamos chegando ao final do nosso curso de Teoria Musical.

Como o curso foi de curta duração, foram abordados apenas os conceitos básicos da teoria elementar da música, visando fornecer o conhecimento mínimo a vocês para o início das aulas de instrumentos musicais e técnica vocal do Projeto Aprendiz PB.

Estaremos disponibilizando em nosso site uma apostila com mais assuntos para complemento dos estudos de Teoria Musical.

Continua estudando **SEMPRE!**

Forte abraço! APDSJ